**1 CONSIDERAÇOES INICIAIS**

Todo projeto nasce da necessidade humana de evoluir sempre. A busca pela liberdade, pela conquista de objetivos e a sede de crescimento é uma das características de todo o ser humano.

Com a escola não é diferente. Uma proposta escolar nasce do desejo de transformar o mundo por meio da educação e traz em suas linhas um projeto que fará a diferença na vida das pessoas.

Neste sentido apresentamos aqui neste documento a Proposta Político-Pedagógica do Centro de Educação Infantil (CEI) “Família do Saber”, que tem como base as orientações legais, dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº. 9394/96, e servirá de alicerce para as ações da escola e norteará nossa equipe quanto ao aprendizado e formas de promoção do desenvolvimento dos nossos alunos.

Sendo ele um instrumento fundamental para que possamos criar e efetivar ações necessárias transformando o CEI “Família do Saber” num lugar acolhedor onde o processo de ensino aprendizagem se dá de modo espontâneo, possibilitando desta forma que as crianças construam suas identidades, seus valores, conhecimentos possíveis, de forma singular, tendo sempre em vista a entendimento da importância da Educação Infantil, como a primeira etapa da Educação Básica na vida das crianças.

No decorrer deste trabalho apresentamos a Proposta Político-Pedagógica da instituição, seus objetivos, características, visão de educação, bem como todas as orientações necessárias para prestar um serviço de qualidade, e assim formar cidadãos críticos, éticos e prontos para atuar na sociedade que os cerca.

**2 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR**

Abaixo são discriminados todos os dados de identificação da instituição escolar, como ficha cadastral, caracterização da instituição, objetivos da educação e plano de funcionamento.

2.1 FICHA CADASTRAL

Os dados institucionais da escola estão descritos no quadro 1.

**Quadro 1 – Ficha Cadastral**

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FICHA CADASTRAL |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |   |
| ANO: 2018 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **DADOS INSTITUCIONAIS DA ESCOLA** |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **CÓDIGO DA ESCOLA** | **UNIDADE ADMINISTRATIVA** |
| 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 8 |   |
| **NOME COMPLETO DA ESCOLA** |
| CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FAMÍLIA DO SABER |
| **NOME ABREVIADO DA ESCOLA** |
| CEI FAMÍLIA DO SABER |
| **NOME ANTERIOR DA ESCOLA** |
|   |
| **ENDEREÇO** | **Nº** | **ZONA** |
| RUA FLÁVIO ABAURRE | 140 | URB | RUR |
| X |   |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **BAIRRO** |  | **DDD** | **TELEFONE** |  | **MUNICÍPIO** | **CÓD. MUN.** |
| DE LOURDES |  | 27 | 3345-7579 |  | VITÓRIA | 101 |
| **CEP\*** | **REDE FISÍCA** |  | **DDD** | **FAX** |  | **DISTRITO** | **CÓD. DIS** |
| 2 | 9 | 0 | 4 | 2 | 7 | 7 | 5 |  | 27 | 3345-7579 |  |   |   |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **DEP. ADMINIST.** |  | **(APM) ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES** |
| **FED** | **EST** | **MUN** | **PART.** |  | Nº REGISTRO NO CNPJ | Nº CONVÊNIO FDE |
| \_\_\_ | \_\_\_ | \_\_\_ | **X** |  | \_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_ |
|  |

...continua

Conclusão.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO** |
| SEGMENTO | CRECHE | PRE | EDUC. ESPECIAL | E.F 9 ANOS | E.M | EJA | ED. PROF |
| ANOS INICIAIS 1º AO 5º ANO | ANOS FINAIS 6º AO 9º ANO | PRES | FLEX |
|
| E.F | E.M | EF/EM |
| Continua |
| CAP. DE MAT. | 60 | 40 |   | \_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | \_\_\_ | \_\_\_ | \_\_\_ | \_\_\_ | \_\_\_\_ |
|
|
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **SITUAÇÃO** |  | **INST. AUXILIARES** |
| ATIVA | ATIVIDADES SUSPENSAS | EXTINTA | NÃO INSTALADA |  | GRÊMIO | CONS. ESC. | APM |
|  |
| X | \_\_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_\_ |  | \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_\_ | \_\_\_\_ |
|  |
|   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |   |
| **DADOS HISTÓRICOS DA ESCOLA** | **D.O** |
| **OCORRÊNCIA** | **ATO** | **Nº** | **DIA** | **MÊS** | **ANO** | **PÁG** |
| CRIAÇÃO |   |   |   |   |   |   |
| INSTALAÇÃO |   |   |   |   |   |   |
| PATRONÍMICO / DENOMINAÇÃO |   |   |   |   |   |   |
| EXTINÇÃO |   |   |   |   |   |   |
| VINCULAÇÃO |   |   |   |   |   |   |
| MUNICIPALIZAÇÃO |   |   |   |   |   |   |

 Fonte: elaboração própria (2018)

2.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO[[1]](#footnote-1)

A instituição privada de ensino Centro de Educação Infantil (CEI) "Família do Saber", situado na Rua Flávio Abaurre, 140, bairro de Lourdes na cidade de Vitória – ES, foi fundada em 2015, a partir do sonho dos pedagogos Alessandra dos Santos Ovani, Aline Gomes, Deuzinete Borges da Silva, Elizangela Pereira Gonçalves, Larissa Vitória Bourguignon, Márcia Pereira Soares, Pablo Henrique de Oliveira e Rosimere Ribeiro, no intuito de atender a demanda da comunidade, visto que não tem escolas de Educação Infantil no bairro, e podendo também atender aos bairros Consolação, Jucutuquara, Santa Cecília, Nazareth, Consolação dentre outros.

A escolha do nome Família do Saber, foi uma votação entre os pedagogos, por sugestão de Pablo Henrique, devido ao forte entrosamento entre eles no período de formação acadêmica. Além dessa forte ligação, Pablo Henrique também trouxe o argumento de que deveríamos criar um local onde as crianças pudessem se sentir em casa, sem dificuldades de adaptação.

O bairro de Lourdes, onde o CEI está situado, não possui instituição de ensino voltado para o público da Educação Infantil, somente as Escolas Municipais de Ensino Fundamental Custodia Dias Campos e Prof. João Bandeira no bairro Consolação ofertada pela Prefeitura de Vitória.

Unindo nosso sonho à necessidade da comunidade, construímos o **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “FAMÍLIA DO SABER”** no terreno que pertencia à antiga escola Fazendinha.

Nosso público alvo compreende crianças de 02 a 05 anos de idade. Seu funcionamento foi autorizado pela Secretaria Municipal de Educação de Vitória, por meio da publicação no Diário Oficial da União, Portaria 0602/2015, processo 060287, regulamentada na LDB, Lei Federal Nº. 9.394/96 e se encontra inscrita no CNPJ. 20.021.011/0001-02.

O Centro de Educação Infantil “Família do Saber” preza pelo desenvolvimento cognitivo, emocional e social de seus alunos, baseado em perspectiva sócio interacionista na qual o conhecimento não é visto como algo imposto ao aluno, mas como algo a ser produzido, reconstruído por ele, e considerando-o sujeito, não objeto da aprendizagem.

2.3 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

Para a prestação de um serviço de qualidade, a instituição tem os seguintes objetivos, norteados pela LDB 9.394/96, art. 29 que dispõe: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996, p. 12, acesso em 24 out. 2015).

E assim, o CEI busca despertar nos alunos valores morais e culturais através de conteúdos que levem a uma reflexão mais profunda sobre valorização do homem enquanto ser individual e social, ao mesmo tempo em que se buscará dar ao educando condições para um aprimoramento intelectual através do conhecimento científico que lhe permita desenvolver uma visão crítica, racional e lógica do mundo.

**2.3.1 Objetivos da Educação Infantil – Segmento Creche e Pré-Escola**

O CEI está em concordância com as regras do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) (BRASIL, 1998), documento que estabelece os parâmetros que regem a escola em seu aspecto educacional e norteia os princípios e fundamentos da escola.

Diante disto para o alcance do objetivo geral, e em consonância com Conselho Estadual de Educação (CEE/ES) Resolução normativa nº 3.777/2014 (ESPÍRITO SANTO, 2014) temos por objetivos específicos:

* Promover o bem-estar da criança e o seu desenvolvimento físico, motor, emocional, intelectual, moral e social, facilitando sua inserção na vida;
* Promover a ampliação das experiências da criança de forma criativa;
* Estimular o interesse da criança pelo conhecimento do ser humano, da natureza e da sociedade;
* Possibilitar à criança o desenvolvimento da autoimagem positiva, permitindo-lhe atuar com autonomia e confiança no desenvolvimento de suas capacidades;
* Valorizar e desenvolver as ações de cooperação e solidariedade, ampliando a percepção das crianças sobre as relações sociais necessárias ao convívio humano; e
* Ampliar a percepção da criança em relação ao ambiente em que vive.

A seguir é exposto o plano de funcionamento do CEI.

2.4 PLANO DE FUNCIONAMENTO

O Centro de Educação Infantil Família do Saber possui 05 salas de aulas, com capacidade de atendimento de crianças por turno de 200 crianças, sendo 100 no horário matutino e 100 no horário vespertino, uma vez que cada turma tem a capacidade de acolher 20 crianças.

As turmas estão organizadas por faixa etária das crianças como determina a Res. CEE/ES nº 3.777/2014 (ESPÍRITO SANTO, 2014), conforme demonstra o quadro 2:

Quadro 02: Organização das turmas:

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| SALAS | G1 | G2 | G3 | G4 | G5 |
| QT. DE ALUNOS | 20 | 20 | 20 | 20 | 20 |

Fonte: elaboração própria (2018).

As atividades desenvolvidas pelo turno matutino se iniciam às 07 horas da manhã com abertura dos portões, permanecendo aberto até às 07 horas e 15 minutos para recepção dos alunos. Às 09 horas e 20 minutos horário de lanche para todas as turmas, com encerramento das atividades pedagógicas às 12 horas.

As atividades desenvolvidas pelo turno vespertino se iniciam às 13 horas da tarde com a abertura dos portões, permanecendo aberto até às 13 horas e 15 minutos para recepção dos alunos. Às 15 horas e 20 minutos é o horário de lanche para todas as turmas, com encerramento das atividades pedagógicas às 18 horas.

O horário de funcionamento da secretaria é das 07 horas da manhã às 17 horas, o mesmo horário aplica-se à biblioteca.

**3 CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA ATENDIDA PELA ESCOLA E DA COMUNIDADE EM QUE SE INSERE**

O CEI “Família do Saber” está situado entre comunidades de classe média baixa e classe alta, e está voltado para o atendimento do público de ensino infantil uma vez que não existe naquela região escola que atenda essa demanda, como veremos a seguir.

O bairro em que o CEI está inserido é um bairro nobre, com boa infraestrutura, ruas asfaltadas, saneamento básico, coleta de lixo, e de fácil acesso. O bairro está localizado próximo a capital Vitória, biblioteca pública, a hospitais, faculdades e escolas técnicas.

O Bairro de Lourdes será o primeiro bairro da Capital a ganhar o projeto chamado Zona de Velocidade Segura ou “Zona 30”. Segundo informações do site da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) (acesso em 12 mar 2016): “O projeto tem como principal objetivo tornar o trânsito no interior do bairro mais calmo e harmônico entre motoristas, pedestres, motociclistas e ciclistas”, garantindo assim a segurança de seus moradores”.

Por ser um bairro nobre, e a renda familiar ser de até 30 salários mínimos, e estar próximo a teatros e cinemas, tem-se a facilidade de acesso a esses locais, agregando valores e conhecimentos ao cidadão.

De acordo com dados do site população.net.br, (acesso em 12 de mar. 2016), a média de pessoas residentes nas casas no bairro de Lourdes é de 3 pessoas, o que mostra que as famílias têm de 01 a 02 filhos, revelando assim que o percentual de crianças de 0 à 4 anos no bairro é de 4,9%. O CEI “Família do Saber” atenderá essas crianças e as crianças dos bairros vizinhos como Consolação, Jucutuquara, Santa Cecília, Nazareth, Consolação dentre outros.

3.1 PERFIL DA COMUNIDADE

De acordo com dados da PMV (acesso em 23 out. 2015) o bairro em que a escola está inserida tem cerca de 42 anos de existência, sua origem é de vários loteamentos feitos na antiga Fazenda Monjardim, que era de propriedade de Yolanda Monjardim Faria Santos. Segundo antigos moradores, o nome Lourdes é uma homenagem feita por Dyonízio Abaurre, que era dono de uma grande área loteada em 1969 à sua esposa, Lourdes Benezath Abaurre.

O bairro de Lourdes faz parte da região 3 do município de Vitória, região esta composta por 14 bairros, são eles: Fradinhos, Romão, Forte São João, Lourdes Jucutuquara, Cruzamento, Ilha de Santa Maria, Consolação, Nazareth, Monte Belo, Gurigica, Horto, Bento Ferreira, Jesus de Nazareth.

Conforme os dados da PMV e censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2010), o bairro é composto por 1.943 habitantes, sendo 53,33% de mulheres e 46,67% de homens, de raças ou cor branca, preta, parda, amarela e indígena, e 98,75% da população é alfabetizada, e sua maioria possui casa própria. Os atendidos pelo Centro de Educação Infantil Família do Saber são as crianças de 01 a 05 anos de idade.

Ainda segundo a PMV (acesso em 23 out. 2015) o número de crianças a partir de 5 anos faixa etária também atendida pelo CEI é de 3923 valor que compreende a população dos 14 bairros citados acima, não foram encontrados dados sobre crianças menores de 5 anos.

Trata-se de um bairro nobre, porém os dados econômicos relatam que as famílias possuem renda familiar entre ¼ de salário mínimo a mais de 30 salários. As principais atividades econômicas do bairro são: comércio que corresponde a 36,75%, indústria 3,49% e serviços que equivale a 59,62%. O bairro é residencial e comercial, tendo comércios do tipo: sapataria, estofaria, revenda de carros, bares dentre outros.

Os serviços públicos ofertados ao bairro por área de atuação são:

* Saúde: 01 módulo de Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) que oferta aeróbica: na sexta-feira às 18h40; alongamento: segunda, quarta e sexta-feira às 7h15 e as 19h30; ginástica: terça e quinta-feira às 7h10 e segunda e quarta às 18h40 e yoga: terça e quinta-feira às 18h40;
* Assistência Social: centro de vivências;
* Educação: Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Custódia Dias de Campos e o Espaço Brincarte Consolação;
* Esporte e lazer: praça, campo de bocha;

Na comunidade também tem 01 salão de festas, 01 Igreja Católica, 02 Igrejas Protestantes, 01 Sindicato dos Rodoviários e 01 Comitê do Partido Progressista.

A população é atendida por duas linhas de ônibus que cortam o bairro que tem 5 entradas de fácil acesso, todas as moradias possuem água encanada, esgoto tratado e coleta de lixo conforme a programação da PMV.

Nesse sentido é de suma importância conhecer o perfil da comunidade em que a escola está inserida, pois desta forma ofertaremos um serviço de qualidade e de acordo com as expectativas e necessidades sociais e financeiras locais.

3.2 PERFIL DOS ALUNOS

Para o desenvolvimento da criança, o CEI “Família do Saber”, mantém um relacionamento de diálogo e parceira com as famílias, trabalhando em conjunto a fim de garantir o desenvolvimento social, cognitivo, cultural e afetivo do aluno. Pois são as famílias que convivem diariamente e vivenciam com as crianças todas as experiências até então trazidas por elas para escola.

Conforme explana Gadotti (2007, p. 12)

[...] A primeira comunidade de aprendizagem a que pertencemos é a família, o grupo social da infância. Daí a importância desse condicionante no desenvolvimento futuro da criança. A escola, como segunda comunidade de aprendizagem da criança, precisa levar em conta a comunidade não-escolar dos aprendentes. E mais: todos precisamos de tempo para aprender, na escola, na família, na cidade.

Daí a importância de existir um forte elo entre família e escola na vida da criança. Essa relação dar-se-á por meio de reuniões, plantões pedagógicos e eventos culturais.

A escola preza pelo bom relacionamento com a comunidade a qual está inserida, uma vez que estamos sempre em processo de aprendizado e a criança aprende em todo lugar ao qual convive. A escola e a comunidade mantêm um relacionamento saudável, ambas buscam zelar pela organização e cuidado do bairro. Outro ponto a ser destacado é a presença da comunidade sempre prestigiando e apoiando os eventos promovidos pela escola.

A criança atendida pelo CEI, em sua maioria, vive em um ambiente que lhe propicia um desenvolvimento social concreto, sem muitas dificuldades financeiras mas que como toda criança, seja ela mais ou menos desfavorecida, tem necessidades que somente esse convívio social pode lhe oferecer. A maioria tem acesso a eventos culturais tais como, passeios a museus teatros, shoppings, o que não tira a necessidade de um bom ambiente escolar para enriquecer seu desenvolvimento.

Assim, o CEI busca trabalhar pautados em valores que objetivem formar cidadãos críticos e conscientes do seu lugar no mundo. Sabendo posicionar-se diante de situações em que possam expressar-se de forma ética, sendo honestos, solidários e sabendo respeitar o meio em que vivem e a diversidade ao seu redor.

**4 CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE E ESPECIALISTAS**

Para o bom funcionamento da unidade de ensino, faz-se necessário uma equipe atuante nas atividades da escola. É necessário que essa equipe se identifique com a proposta da escola e que estejam empenhados em fazer o melhor para o aprendizado do aluno.

Nesse contexto o CEI se atenta à qualidade de seus contratados e explana a seguir o perfil dos profissionais que fazem parte do quadro de funcionários da escola

4.1 PERFIL DOS DOCENTES E ESPECIALISTAS

A unidade conta com uma equipe pedagógica qualificada em suas áreas de atuação, que zela pelo desenvolvimento integral de seus alunos. A unidade valoriza todos os profissionais, e em especial o corpo docente, incentivando a formação continuada (por meio de formações com temas: cidadania, gestão democrática, avaliação, metodologia de pesquisa e ensino, novas tecnologias de ensino, inclusão, dentre outros temas que se fizerem necessários), fornecendo condições de trabalho, e remuneração digna, fazendo assim com que o profissional se sinta acolhido e queria fazer parte dessa grande Família do Saber.

Nos quadros 03 e 04 abaixo está apresentado o corpo docente e de especialistas do CEI “Família do Saber”.

Quadro 03: Quadro de Pessoal Pedagógico

|  |
| --- |
| **QUADRO DE PESSOAL PEDAGÓGICO** |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **FORMAÇÃO** | **TURNO** |
| Elizangela Pereira Gonçalves | Diretora / Financeiro | PedagogaEspecialistaAdministraçãoEspecialista em Gestão Estratégica | Integral |
| Aline Gomes | Pedagoga | PedagogaEspecialista | Matutino |
| Pablo Henrique Oliveira | Pedagogo | PedagogoEspecialista | Vespertino |
| Márcia Pereira Soares | Coordenadora | PedagogaEspecialista | Matutino |
| Leanderson Gonçalves | Coordenador | PedagogoEspecialista | Vespertino |
| Fonte: elaboração própria (2018) Quadro 04: Quadro de Pessoal Docente |
| **QUADRO DE PESSOAL DOCENTE** |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **FORMAÇÃO** | **TURNO** |
| Rosângela Araújo  | Professora | Pedagoga | Matutino  |
| Larissa Vitória | Professora | PedagogaEspecialista | Matutino  |
| Deuzinete Borges | Professora | Pedagoga | Matutino |
| Rosimere Ribeiro | Professora | PedagogaEspecialista | Matutino |
| Mareska Barbalho Silveira | Professora | PedagogaEspecialista | Matutino |
| Ricardo Alves da Silva | Professor de Educação Física | Ed. FísicaEspecialista | Matutino |
| Marilda Pereira Will | Professora | Artes Visuais | Matutino |
| Marta Souza Vilela | Professora | Ed. Especial | Matutino |
| 5 | Estagiárias | Superior em andamento | Matutino |
| Katiuscia Pires Soares | Professora | PedagogaEspecialista | Vespertino |
| Lucineide de Oliveira Silva | Professora | Pedagoga | Vespertino |
| Lidiane Cesana | Professora | Pedagoga | Vespertino |

...continua

|  |
| --- |
| **QUADRO DE PESSOAL DOCENTE** |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **FORMAÇÃO** | **TURNO** |

Conclusão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Sidnéia Andrade | Professora | Pedagoga | Vespertino |
| Patrícia Silva | Professora | PedagogaEspecialista |  Vespertino |
| Janderson Pereira | Professor de Educação Física | Ed. FísicaEspecialista | Vespertino |
| Katia Pereira | Professora | Artes Visuais | Vespertino |
| Maria de Lurdes Lobo | Professora | PedagogaEd. Especial | Vespertino |
| 5 | Estagiárias | Superior em andamento | Vespertino |

Fonte: elaboração própria (2018).

4.2 QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A unidade também conta com o corpo técnico administrativo, que, assim como o corpo docente, participa de formações específicas para melhor atender nossos alunos.

O ingresso dos profissionais do quadro Técnico Administrativo do CEI se dá por meio de um processo de seleção, realizado pelo próprio CEI em três etapas, a saber: a primeira de dá por divulgação da vaga e recebimento e currículos para a vaga pretendida.

Posterior é realizada uma seleção dos currículos que mais preenchem os requisitos para cada vaga correspondente, assim os candidatos são convocados para uma prova de conhecimentos técnicos; depois são selecionados os candidatos que conseguirem pontuação igual ou superior a 5,0 pontos da prova de conhecimentos.

A etapa final se dá por meio de entrevista com a direção da escola, e o candidato que tiver maior perfil para vaga é contratado para compor o quadro de profissionais do CEI.

Para concorrer uma vaga no corpo de técnico administrativo do CEI, o candidato deverá ter no mínimo nível médio de escolaridade, uma vez que prezamos por um serviço de qualidade e um atendimento diferenciado para nossa clientela.

Abaixo no quadro 05 está relacionado o corpo técnico administrativo do CEI:

Quadro 05: Quadro de Pessoal Administrativo

|  |
| --- |
| **PESSOAL ADMINISTRATIVO** |
| **NOME** | **FUNÇÃO** | **FORMAÇÃO** | **TURNO** |
| Vivian Onório | Secretaria  | Nível Médio | Integral |
| Maria Lúcia da Silva | Bibliotecária | Superior em andamento | Integral |
| José Paulo Cardoso | Porteiro | Nível Médio | Escala |
| Jean Firmino Pereira | Porteiro | Nível Médio | Escala |
| Terezinha Machado Oliveira | Auxiliar de Serviços Gerais | Nível Médio | Integral |
|  |  |
|  |  |
| Elizabeth Rodrigues dos Santos | Auxiliar de Serviços Gerais | Nível Médio | Integral |

Fonte: elaboração própria (2018).

**5 PRECEITOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS**

A sociedade vem passando por diversas transformações, crises políticas e econômicas afetam diretamente o sujeito que, naturalmente está inserido nesta sociedade. Nesse cenário, é preciso ter o compromisso de fazer com que o indivíduo que atuará nesta sociedade seja dotado de valores concretos, senso crítico e pensamento próprio, livre de sistematização e/ou impregnado de ideologias que o façam parar em um estado de inferioridade, para representar com convicção papel que lhe pertence.

As práticas escolares atuais, baseadas no modelo prussiano do século XVIII, onde as escolas seguiam um padrão ditatorial e alienador, insistem em perpetuar-se, os professores reproduzem o ensino da mesma maneira que aprenderam, à despeito das teorias que criticam o modelo de educação tradicional.

Diante da constatação do fracasso da escola tradicional, com suas práticas e métodos que ultrapassam os limites dos aceitáveis para a formação do indivíduo crítico, atuante, e ativo na sociedade, o CEI “Família do Saber”, adota como perspectiva filosófica a noção do construtivismo, e para tal recorremos também aos estudos de Levy Vygotsky, os quais trazem o professor como interventor no processo educacional, interferindo quando preciso no processo ensino aprendizagem, levando o aluno a construir o conhecimento.

 Entendendo o aluno como protagonista de seu crescimento intelectual, sujeito da ação educativa, e como tal o mesmo é capaz de protagonizar seu próprio conhecimento, sem deixar de lado o papel de interventor do professor.

O CEI “Família do Saber” acredita e pratica uma educação que possa transformar a realidade social em que estamos inseridos. Para isso, nos aportamos nos ensinamentos de FREIRE, pois assim como ele cremos que “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda” (FREIRE, 2000, p. 31).

Desta forma acreditamos trabalhar com uma educação autônoma, libertadora e ao mesmo tempo transformadora, uma educação que leve o aluno, desde a educação infantil, primeira etapa de sua formação acadêmica, a se descobrir enquanto ser que pode e deve agir e interferir no mundo a sua volta, tornando-se um cidadão crítico e ético.

5.1 PRECEITOS FILOSÓFICOS

A filosofia do CEI “Família do Saber” é a transformação, uma educação transformadora, que cria possibilidades de mudanças e de construção de novos conhecimentos.

Diante do exposto, acreditamos que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, P. 12).

Baseados nesse princípio, e com a participação da Família e da comunidade na formação de cidadãos críticos, éticos e transformadores, definimos nossa concepção de ser humano, de sociedade, de mundo, de escola e o papel social da escola:

**5.1.1 Concepção De Ser Humano**

O ser humano é um ser social, ou seja, necessita viver em sociedade, estabelecer relações, interagir com o meio em que está inserido. Os valores que circundam a vida do indivíduo são adquiridos ainda na infância, o papel da escola junta-se ao papel da família neste momento, e é de extrema importância uma vez que, atua de acordo com o que estabelece a LBD, na busca da formação moral e cognitiva do aluno. Desta maneira, o CEI entende que é direito do aluno ter acesso à educação em valores.

Se por um lado a ética, a solidariedade, o afeto, o respeito e o diálogo são conteúdos antigos na educação de crianças e adolescentes, agora ganham espaço na prática educacional outros temas transversais, que passam a se fazer necessário na evolução da formação do indivíduo. Tais temas fazem jus à exigência da sociedade atual inserida no mundo globalizado e marcado por mudanças tecnológicas e novos paradigmas políticos, culturais e educacionais.

Temas como Ecologia, Sexualidade, Direitos e Deveres do Cidadão, Homofobia, Transfobia, Questões de Gênero e Etnia, Liberdade Religiosa entre outros indica que o currículo escolar, sem dúvida, ficou defasado ou não conseguiu acompanhar a velocidade de transformações sociais.

Os valores preconizados pelo CEI, estão de acordo com os parâmetros da LDB e endossam a tarefa árdua de formação do indivíduo. Entende-se que o aluno é merecedor de uma educação transformadora, inspiradora e libertadora como diz a LDB:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Art. 2º)

Portanto são trabalhados valores como: autonomia, capacidade de convivência, diálogo, dignidade humana, igualdade de direitos, justiça, participação social, respeito mútuo, solidariedade e equidade.

De acordo com o pensamento sócio interacionista, que é à base de nossa escola, o homem se constitui como ser humano pelas relações que estabelece com outros. Nesse sentido, na perspectiva de Vygotsky, o homem se constitui nas relações que estabelece com outro, conforme explana Martins (acesso, 26 out. 2017)

A psicologia sócio-histórica traz em seu bojo a concepção de que todo Homem se constitui como ser humano pelas relações que estabelece com os outros. Desde o nosso nascimento somos socialmente dependentes dos outros e entramos em um processo histórico que, de um lado, nos oferece os dados sobre o mundo e visões sobre ele e, de outro lado, permite a construção de uma visão pessoal sobre este mesmo mundo [...].

Nessa concepção entra o papel da escola e do professor, como estimulador dessas relações para que assim o ser humano se desenvolva nas áreas cognitiva, afetiva, psicológica e social. O CEI Família do Saber vê o Ser Humano como único, e respeita sua diversidade cultural.

**5.1.2 Concepção De Sociedade**

Desde que nascemos temos a necessidade de viver em sociedade. A família é a primeira sociedade em que estamos inseridos, depois vem à escola e demais locais com os quais estabelecemos relações.

Percebemos a sociedade como o ambiente em que estabelecemos relações sociais, afetivas, profissionais dentre outras. O CEI “Família do Saber”, busca desenvolver seus alunos para que possam estabelecer relações de respeito, harmonia e ética. Cidadãos críticos, conscientes do seu lugar na sociedade, lugar esse de transformação.

**5.1.3 Concepção De Mundo**

Vemos o mundo como um espaço social e cultural, em que estabelecemos diversas relações. O CEI Família do Saber visa estabelecer com seus alunos atividades que os levem a se perceber no mundo, que são parte do mundo e precisam se posicionar nele, de forma crítica, ética e criativa. Levando-os a cuidar do ambiente (mundo) em que vivemos, preservando-o para termos um mundo cada vez melhor.

Vivemos em uma sociedade capitalista e competitiva, em uma sociedade em que a era da informação está cada vez mais avançada e de fácil acesso. Não queremos formar alunos competitivos, queremos formar cidadãos conscientes do seu lugar no mundo e na sociedade, que possam agir de forma a transformar para melhor a sociedade em que vivem, trabalhando em prol da paz nas relações humanas.

**5.1.4 Concepção De Educação e o Papel Social Da Escola**

O CEI “Família do Saber” concebe a educação como fonte de auxilio do conhecimento e do desenvolvimento do ser humano, visto que reconhece e valoriza o conhecimento que o aluno traz de suas experiências fora do ambiente escolar.

Baseados no art. 206 da Constituição Federal de 1988, incisos I, II e VII que diz:

I - igualdade de condições para acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender e ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

[...]

VII - garantia do padrão de qualidade, busca oferecer o melhor para que o processo ensino-aprendizagem aconteça de fato (BRASIL, 1988).

Para o CEI “Família do Saber”, a escola tem um importante papel na sociedade, pois é um lugar de formação de opinião. A esse respeito, oferece uma educação que buscar formar cidadãos críticos, éticos e comprometidos com a conservação do mundo em vivem.

5.2 PRECEITOS PEDAGÓGICOS

Partindo dos estudos de Vygotsky em que a criança nasce apenas com funções psicológicas elementares e, a partir do aprendizado da cultura, estas funções transformam-se em funções psicológicas superiores. E que essa evolução é mediada pelas pessoas que interagem com as crianças, e é nessa intermediação que dá ao conhecimento um significado social e histórico.

Acreditando nesses fundamentos, a proposta pedagógica do CEI “Família do Saber” vem frisar o quão é relevante o papel da intervenção pedagógica, e a interação no processo de ensino-aprendizagem e de seu compromisso com esse fundamento. Para isso, a escola conta com uma equipe de profissionais cientes do papel imprescindível de ser mediador da criança em seu desenvolvimento cognitivo e no processo ensino-aprendizagem.

Fazê-lo enxergar com clareza na realidade em vive, na sociedade em que está inserido com suas diversas culturas, estimulá-lo a ter consciência de si, do outro e do mundo, contribuindo assim na sua formação de um sujeito ético, justo, critico, produzindo sua emancipação.

E foi pensando em todos esses aspectos essenciais que a criança precisa vivenciar que a proposta pedagógica do CEI “Família do Saber” traz consigo conteúdos acadêmicos que transportam ao compromisso social da instituição o que não se resumi só no cuidar e no brincar, mas criar condições e situações de interação que contribuirá para o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e simbólico.

 É de suma importância que o conviver e o relacionar-se com pessoas de diversas culturas existente em nossa sociedade nos dias atuais, são premissas para o desenvolvimento de valores éticos dentro e fora de nossa intuição e que pra isso, nos apoiamos aos eixos norteadores, que é trabalhar com autonomia e identidade, conhecimento de Música, Movimento... frisando que considerarmos os conhecimentos que a crianças já possuem em suas várias experiências culturais antes mesmo dela ser inserida na escola.

Diante do exposto, a Proposta Político-Pedagógica do CEI, vem nos mostrar o quão é primordial a relação da criança com seus pares dentro do seu desenvolvimento global. Pois é na infância que é essencial que ocorre a adaptação psicossocial presente e futura.

A vista disso, propiciamos as crianças o desenvolvimento de habilidades que incluem a capacidade de brincar cooperativamente, de se comunicar com seus pares, aplicando atividades práticas orientadas como brincadeiras e jogos de papéis, o que possibilita obter dentro e fora da sala de aula impactos positivos, podendo interferir na realidade a sua volta.

**6 ESPAÇOS FÍSICOS E EQUIPAMENTOS**

O espaço físico do CEI “Família do Saber” foi pensado e construído em 2015 para o atendimento das crianças do primeiro segmento da Educação Básica – Educação Infantil como previsto pela LDB 9394/96, referendados e normatizados pela Res. CEE/ES 3.777/2014.

Possui uma área de construção plana, em um terreno de 1.500 m2 facilitando assim a movimentação das crianças e profissionais em todo ambiente escolar. O tipo de construção é de alvenaria construída de apenas um pavimento. As salas são amplas, ventiladas e iluminadas em condições favoráveis ao ensino-aprendizagem.

De acordo com o RCNEI o espaço da Educação Infantil deve ser “[...] um ambiente que proporciona condições para que a criança possa usufruir do mesmo em benefício de seu desenvolvimento e aprendizagem (BRASIL, 1998, p. 69).

Por sua vez as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) deixam claro que a Educação Infantil se caracteriza como “[...] espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos [...]” (BRASIL, 2010, p. 12).

Diante destes apontamentos, torna-se necessário esclarecer que para este CEI o educar e o cuidar segue os princípios estabelecidos por meio do RCNEI, ao afirmar que

Educar significa [...] propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (BRASIL, 1998, p. 23).

Um cuidado que está intimamente ligado aos aspectos biológicos do ser. Assim, o cuidado na Educação Infantil tem que promover o autocuidado, fazer com que a criança desenvolva capacidades de se cuidar, pois, “A base do cuidado humano é compreender como ajudar o outro a se desenvolver como ser humano. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades” (BRASIL, 1998, p. 24).

Neste sentido, partimos da premissa básica de que educar e cuidar estão intimamente ligados. Considerando os apontamentos previstos no RCNEI (1998) e DCNEI (2010) no que tange o educar e cuidar, o CEI “Família do Saber” proporciona um ambiente seguro que zela pelo desenvolvimento, aprendizagem e educação de seus alunos, visando seus aspectos intelectual, afetivo e emocional, atendendo às necessidades da clientela atendida.

Baseados nos princípios éticos, políticos e estéticos, estabelecidos pelas DCNEI (BRASIL, 2010), proporcionamos a todos um espaço educacional que respeita o bem comum, o meio ambiente, as diferentes culturas e identidades. Um espaço em que as crianças possam exercer sua cidadania, criticidade, criatividade e liberdade de expressão por meio de diferentes manifestações artísticas e culturais, visando o desenvolvimento e a aprendizagem.

Nesse sentido, este espaço escolar é composto por salas de atividades pedagógicas, sala dos professores, sala administrativa (gestão escolar), secretaria, coordenação pedagógica, biblioteca, refeitório, dependências esportivas, banheiros para os funcionários, alunos, professores e visitantes.

As salas de atividades pedagógicas foram planejadas para o despertar das potencialidades intelectuais, culturais e sociais, por meio da interação entre professores e alunos.

Já as salas, administrativa (gestão escolar), secretaria e coordenação pedagógica localizadas próximas à entrada da instituição, facilitam o acesso de pais e visitantes, bem como, a interação entre os profissionais na realização de um trabalho coletivo.

Por sua vez, os ambientes que envolvem a biblioteca e dependências de esportes estão à disposição das crianças e professores podendo desenvolver atividades de leitura, expressão física, artística e de lazer, como: correr, balançar, subir, descer, escorregar, jogar bola, brincar com água, dentre outras de acordo com o previsto no RCNEI (BRASIL, 1998).

A biblioteca do CEI funciona integrada com a brinquedoteca, estando aberta de segunda a sexta-feira nos horários de 07:00h as 11:00h no período matutino e de 13:00h as 17:00h no período vespertino, sendo que todas as turmas tem um horários fixo para utilização do espaço que tem diversas literaturas e brinquedos educativos, acesso a internet com banda larga de 100MB e 04 computadores.

Conscientes da importância de um espaço físico adequado às necessidades da faixa etária atendida, a equipe escolar do CEI “Família do Saber” reconhece e faz com que o ambiente seja uma fonte de desenvolvimento e aprendizado para todos, tornando-os sujeitos do processo. Temos aqui um ambiente lúdico, alegre, colorido e propício para o aprendizado da criança, fazendo com que ela se sinta parte integrante desse ambiente.

6.1 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO

Toda instalação física deste CEI segue às normas previstas pelo CEE/ES, por meio da Resolução 3.777/2014, conforme descrito a seguir.

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metra-gem** | **Equipamentos/mobiliários** |
| 01 | 01 Sala de atividade pedagógica para crianças de 02 anos | 29,40 m² | Apresenta piso de cerâmica antiderrapante, paredes revestidas de azulejo com acabamento de madeira até a altura de 1,20m, com capacidade de 20 alunos. Equipada com: 1 banheiro / fraldário e solário, brinquedos lúdicos que atendem a faixa etária de 01 anos como tapete de letras de E.V.A, brinquedos de empurrar ou puxar, brinquedos musicais, de montar e desmontar, de empilhar e encaixar, rádio, espelho 1,20m x 1,00m, 3 ventiladores de teto, 2 estantes de madeira para brinquedos e livros com altura de alcance para as crianças, 2 armários de aço fechados com chaves, 1 mesa de madeira com 2 gavetas com chaves, 1 cadeira para professores, luz  |

Continua...

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...continuação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | de emergência, 2 janelas grande em esquadrias de alumínio 4x2, gradeadas, 1 lixeira plástica média, 8 lâmpadas fluorescente tubular, 20 mesas sextavadas que formam uma flor e 20 cadeiras, 3 tomadas bivolt, 1 lousa branca de 1200 mm (altura) x 2500 mm (largura), 20 ganchos de metal colorido de parede para mochilas, lixeira. |
| 02 | 01 Sala de atividade pedagógica para crianças de 03 anos | 29,40 m² | Apresenta piso de cerâmica antiderrapante, paredes revestidas de azulejo com acabamento de madeira até a altura de 1,20m, com capacidade de 20 alunos. Equipada com: 1 banheiro e solário, brinquedos lúdicos que atendem a faixa etária de 02 anos como tapete de letras de E.V.A, brinquedos de empurrar ou puxar, brinquedos musicais, de montar e desmontar, de empilhar e encaixar, rádio, espelho 1,20m x 1,00m, 3 ventiladores de teto, 2 estantes de madeira para brinquedos e livros com altura de alcance para as crianças, 2 armários de aço fechados com chaves, 1 mesa de madeira com 2 gavetas com chaves, 1 cadeira para professores, luz de emergência, 2 janelas grande em esquadrias de alumínio 4x2, gradeadas, 1 lixeira plástica média, 8 lâmpadas fluorescente tubular, 20 mesas sextavadas que formam uma flor e 20 cadeiras, 3 tomadas bivolt, 1 lousa branca de 1200 mm (altura) x 2500 mm (largura), 20 ganchos de metal colorido de parede para mochilas, lixeira. |
| 03 | 01 Sala de atividade pedagógica para crianças de 04 anos | 29,40 m² | Apresenta piso de cerâmica antiderrapante, paredes revestidas de azulejo com acabamento de madeira até a altura de 1,20m, com capacidade de 20 alunos. Equipada com: 1 banheiro e solário, brinquedos lúdicos que atendem a faixa etária de 02 anos como tapete de  |

Continua...

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...continuação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  | letras de E.V.A, brinquedos de empurrar ou puxar, brinquedos musicais, de montar e desmontar, de empilhar e encaixar, rádio, espelho 1,20m x 1,00m, 3 ventiladores de teto, 2 estantes para brinquedos do tipo bolas, instrumentos musicais, brinquedos de montar e encaixar mais elaborados, massa de modelar, giz de cera, carrinhos, bonecas e livros, com altura de alcance para as crianças, 2 armários de aço fechados com chaves, 1 mesa de madeira com 2 gavetas com chaves, 1 cadeira para professores, luz de emergência, 2 janelas em esquadria de alumínio 4x2 grande e gradeadas, 1 lixeira plástica média, 8 lâmpadas fluorescente, 20 mesas sextavadas que formam uma flor e 20 cadeiras, 3 tomadas bivolt, 1 lousa branca de 1200 mm (altura) x 2500 mm (largura), 20 ganchos de metal colorido de parede para mochilas, lixeira. |
| 04 | Sala de atividades pedagógicas para crianças de 05 anos | 29,40 m² | Apresenta piso de cerâmica antiderrapante, paredes revestidas de azulejo com acabamento de madeira até a altura de 1,20m, com capacidade de atender 20 alunos em cada. Equipadas com: 1 espelho 1,20m x 1,20m, rádio, 20 mesas sextavada que formam uma flor, 20 cadeiras escolares coloridas, 3 ventiladores de teto, 2 estantes para brinquedos de montar e encaixar mais elaborados, massa de modelar, carrinhos, bonecas, blocos lógicos, blocos mágicos e livros, 2 armários de aço com chaves, 1 mesa de madeira para o professor, 1 cadeira secretária fixa, luz de emergência, 2 janelas grandes 4x2 de alumínio gradeadas, 8 lâmpadas fluorescentes, 3 tomadas bivolt, 1 lousa branca de 1200 mm (altura) x 2500 mm (largura) 20 ganchos de metal colorido de parede para mochilas, lixeira. |

Continua...

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...continuação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 05 | Sala de atendimento especializado (AEE) | 29,40 m² | Apresenta piso de cerâmica antiderrapante, paredes revestidas de azulejo com acabamento de madeira até a altura de 1,20m, com capacidade de atender 20 alunos em cada. Equipadas com: 1 espelho 1,20m x 1,20m, rádio Sony, 01 TV Led 32” Sony, 03 computadores DELL, 01 mesa redonda com 6 cadeiras escolares coloridas, 3 ventiladores de teto, 2 estantes para brinquedos de montar e encaixar mais elaborados, massa de modelar, blocos lógicos, blocos mágicos e livros, recursos multifuncionais para desenvolver coordenação motora fina, motricidade, recursos sensoriais, luz de emergência, 2 janelas grandes 4x2 de alumínio gradeadas, 8 lâmpadas fluorescentes, 3 tomadas bivolt, 1 lousa branca de 1200 mm (altura) x 2500 mm (largura), lixeira. |
| 06 | 1 Sala para atividade artística  | 29,40 m² | Com piso de cerâmica antiderrapante, 1 espelho 1,20m x 1,00m, 3 ventiladores de teto, rádio, TV Led Sony 50 polegadas com suporte para parede, DVD Sony, 1 tapete emborrachado 2,00m x 2,00m, 1 luz emergência, 1 pia pequena para as crianças, 1 pia para adultos, 2 torneiras, 2 prateleiras de madeiras embutidas nas paredes, 2 janelas grandes 4x2 em esquadria de alumínio , 2 armários de aço, 6 mesas com 4 cadeiras de madeiras, 1 mesa de madeira para o professor, 1 cadeira secretária fixa para o professor, 1 lousa branca de 1200 mm (altura) x 2500 mm (largura), 1 lixeira de plástico média, 3 tomadas bivolt, 8 lâmpadas fluorescente, lixeira.  |

...continua

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...continuação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 07 | 1 Sala para professores | 24,0 m² | Com piso de cerâmica, equipada com: 1 mesa 3,00X 1,5 para reunião de tampo oval de 25mm de espessura com pés de aço, 10 cadeiras secretaria, com 04 pés estofada, 1 pia de granito 0,60X3,00, 1 torneira, 1 purificador de água , 1 micro-ondas LG, 1 geladeira CONSUL , 1 porta copos, 1 estante com livros orientação educacional 1 data show Sony, 1 luz de emergência, 12 lâmpadas fluorescentes tubular 35w , 3 computadores positivo, 1 balcão de 3,00m x 0,80cm de granito embutida da parede, 2 armários roupeiros de aço com 12 portas com 12 cadeados para os professores, 1 quadro de aviso de acrílico 1,00 1,5, 1 lixeira grande com pedal, 1 porta toalha, 3 ventiladores de teto, 9 tomadas bivolt, lixeira. |
| 08 | 1 Sala administrativa (diretoria) | 24,0 m² | Com pavimento de cerâmica, equipada com 1 computador Positivo, 1 monitor para imagens de câmeras de segurança, 1 telefone com fax e ramal, 1 armário de aço com gavetas, 1 ar condicionado LG 7.000 Btus, 1 luz de emergência, 1 mesa de escritório com 2 gavetas, 1 poltrona diretor fixa gomada com braço, estofada com espuma injetada, 2 cadeiras secretaria fixa, 1 impressora multifuncional HP, 3 tomadas bivolt, 4 lâmpadas fluorescente, 1 lixeira de plástico média. |

...continua

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...continuação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 09  | 1 Secretaria | 24,0 m² | Com pavimento em cerâmica e equipada 1 balcão de granito 2,00 por 0,60, 2 mesas de escritório com 2 gavetas, 4 cadeiras, 1 armário de aço 2 portas, 2 gaveteiros de aço com 4 gavetas, 2 computadores positivo, 1 impressora HP, 1 luz emergência, 1 máquina fotocopiadora, telefone com ramais, 4 cadeiras de espera no hall, 1 ar condicionado LG 7.000 Btus, 6 tomadas bivolt, 3 lixeiras médias, divisória de vidro entre o balcão 1,5 por 2,00m, lixeira. |
| 10 | Hall | 2,0 m² | Hall com interfone, 1 câmera embutida, 1 poltrona 2 lugares STD Cromo, lixeira. |
| 11 | 1 Sala coordenação pedagógica | 24,0 m² | Apresenta piso em cerâmica, equipada com: 1 computador positivo, 1 telefone, arquivo, 1 armário de aço, 1 ar condicionado LG 7.000 Btus, 1 luz de emergência, 6 lâmpadas fluorescentes tubular, 3 tomadas bivolt, lixeira. |
| 12 | 1Biblioteca/Brinquedoteca | 24,0 m² | Com piso vinílico Paviflex, paredes pintadas de branco com revestimento de azulejo até 1,20m de altura, 3 estantes de aço coloridas para o acervo dos livros, 4 prateleiras decorativas fixadas na parede, 2 prateleiras com jogos e brinquedos didáticos, 150 livros infantis, 04 computadores DELL, 1 tapete de E.V.A 3,00m x 3,00m, 12 lâmpadas fluorescentes, 6 tomadas bivolt, 4 mesas coloridas, 16 cadeiras infantis, 2 janelas grandes, 4 ventiladores de teto, lixeira. |
| 13 | 1 Refeitório | 30,0 m² | Equipado com 1 purificador de água, 1 luz de emergência, 6 mesas, 24 cadeiras, 2 pias de louça pequena, 8 lâmpadas fluorescentes, 1 bebedouro escolar infantil CLEAN com acessibilidade para cadeirantes 2 tomadas bivolt, 4 ventiladores. |

...continua

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...continuação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 14 | 1 Banheiro infantil masculino | 18,0 m² | Com piso de cerâmica, paredes revestidas de azulejo,3 divisória sanitárias de granito, adaptado para criança com deficiência, 1 espelho, 1 porta-sabonete, porta-toalhas, 4 vasos sanitários, 4 pias, 1 chuveiro, 1 luz de emergência, 4 lâmpadas fluorescentes, 5 lixeiras, 1 báscula. |
| 15 | 1 Banheiro infantil feminino | 18,0 m² | Com piso de cerâmica e paredes revestidas de azulejo, divisórias sanitárias de granito, adaptado para crianças com deficiência 1 espelho, 1 porta-sabonete, 1 porta-toalhas, 4 vasos sanitários, 1 chuveiro elétrico, 1 luz de emergência, 4 pias, 4 lâmpadas fluorescentes, 5 lixeiras, 1 báscula. |
| 16 | 1 Banheiro adulto masculino | 18,0 m² | Com piso de cerâmica, e paredes revestidas de azulejo, adaptado para deficientes: equipado com espelho, chuveiro, porta-sabonete, porta-toalhas, suporte de papel higiênico, lixeira de plástico média, 01pia de louça, box, báscula 0,60cm x 0,60cm, lixeira. |
| 17 | 1 Banheiro adulto feminino | 18,0 m² | Com piso de cerâmica, paredes revestidas de azulejo, adaptado para deficientes: equipado com espelho, chuveiro, porta-sabonete, porta-toalhas, suporte de papel higiênico lixeira de plástico média, 01pia de louça, box, báscula 0,60cm x 0,60cm, lixeira. |
| 18 | 1 Mini Quadra Poliesportiva(recreação infantil) | 50,0 m² | Com piso em borracha natural, cobertura metálica e toda alambrada, pintada, 4 tomadas bivolt. O espaço da quadra poderá ser utilizado para realização de atividades físicas e eventos escolares. |
| 19 | 1 Parquinho | 32,0 m² | Parquinho de 4,00m x 8,00m, com cobertura e piso em grama sintética, equipado com: 3 balanços, 2 escorregadores, 2 casinhas adaptadas com escorregadores, 5 gangorras móveis, brinquedos e 2 balanços adaptados para crianças deficientes.  |

...continua

|  |
| --- |
| **DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO – PAVIMENTO TÉRREO** |
| **Nº.** | **Dependência/finalidade** | **Metragem** | **Equipamentos/mobiliários** |

...conclusão.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| 20 | 1 Cozinha | 24,0 m² | Com piso de cerâmica, paredes revestidas de azulejo, 4 lâmpadas fluorescentes, 1 tomada bivolt, 1 janela grande de alumínio com grade, 1 pia de granito, 11lixeiras grande com pedal. |
| 21 | 1 Depósito para material pedagógico | 24,0 m² | Com piso de cerâmica, equipado com: 2 estantes de aços para os materiais de limpeza, 01tomada bivolt, 2 lâmpadas fluorescentes. |
| 22 | 1 Almoxarifado |  | Com piso de cerâmica, para armazenar material de limpeza, equipado com: 02 estantes de aço grandes, 02 lâmpadas fluorescente, 02 tomadas bivolt. |
| 23 | Corredores  | 120,0 m2 | Com piso de cerâmica, paredes revestidas de azulejo até a altura de 1,20m. Com 3 bancos de lápis de formas arredondadas separadamente com estrutura metálica, 2 bebedouros escolar infantil CLEAN com acessibilidade para cadeirantes, 12 lâmpadas fluorescentes, lixeira grande com pedal, extintores de água e CO2. |
| 24 | 1 Área de serviço | 36,0 m2 | Equipada com 1 banheiro masculino e 1 feminino, guarda pertences para uso de funcionários. |
| 25 | 1 Jardim | 24,0 m2 | Jardim com 4 bancos de cimentos, canteiros com flores, área para uso pedagógico. |

Quadro 06: Descrição do Espaço Físico

Fonte: elaboração própria (2018).

6.2 RECURSOS DIDÁTICOS DISPONÍVEIS

Considerando a importância dos Recursos Didáticos que são componentes que tem como objetivo o complemento de um melhor aprimoramento da Educação e que desta forma facilitam e enriquece o processo de ensino e aprendizado dos alunos, o CEI, busca inovar sempre com recursos tecnológicos modernos, auxiliando deste modo aos professores a desempenharem atividades mais elaboradas.

Segue abaixo a descrição dos recursos didáticos:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nº.** | **Quantidade** | **Descrição** |
| 01 | 02 (duas) | Máquinas foto copiadoras, marca Xerox, contrato de comodato |
| 02 | 01 (uma) | Máquina fotográfica digital, Sony 32px |
| 03 | 150 (cento e cinquenta) | Exemplares de livros na biblioteca |
| 04 | 01 (uma) | Impressora Braille Basic D V4 |

Quadro 07: Recursos didáticos disponíveis.

Fonte: elaboração própria (2018).

Com um espaço físico e equipamentos de qualidade, e com a utilização de recursos didáticos as aulas do CEI se tornam mais satisfatórias, despertando interesse dos alunos e se tornando desta maneira muito atrativas, garantindo assim um ensino de qualidade e visando nosso bem maior, o aluno.

**7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Ao pensar no aluno que desejamos formar, na concepção de mundo, de homem, de sociedade, de conhecimento e escola; o CEI “Família do Saber” compreende a necessidade de conceituar o que compreende por currículo e sua organização curricular.

Para chegarmos a um conceito que melhor define nossa proposta, recorremos inicialmente ao dicionário de Língua Portuguesa, por trazer definições generalistas. Em seguida, caminharemos para as questões específicas e norteadoras de um espaço escolar, ou seja: aspectos legais, ideais e circunstanciais.

Desta forma, ao recorrer ao dicionário *online* Michaelis (acesso em 3 dez. 2016), encontramos que currículo é:

1 Ato de correr; corrida, curso; 2 Pequena carreira; atalho; 3 Programação de um curso; 4 Conjunto de matérias incluídas em um curso de uma escola, de uma faculdade etc; 5 Documento no qual se incluem dados pessoais, educacionais e profissionais e cargos anteriores de quem se candidata a um emprego, a um curso de pós-graduação etc.; curriculum vitae.

Por meio da definição generalista, é possível perceber que a primeira definição está mais ligada ao sentido etimológico da palavra currículo que vem latim *curriculum*, que remete a tempo corrido. Daí a derivação *currículum vitae*, ou seja, todos os dados da pessoa no tempo corrido de sua vida, todas as experiências e referências.

Contudo, ao trazer o olhar desta definição para o contexto educacional, podemos dizer que o conceito que mais se aproxima do que defendemos, é a que está voltada para o ambiente escolar, a um contexto voltado para o pensar na organização de objetivos e conteúdos que precisam estar em consonância com os ideais da escola.

Sendo assim, ao trazermos um olhar para um currículo inicialmente apontado pela legislação, mais especificamente a LDB 9394/96, que em seu Art. 29 define a Educação Infantil como “[...] primeira etapa da educação básica, [e] tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Nesse sentido, enfatizamos que na educação infantil as crianças não tem por finalidade a alfabetização, e que segundo os referenciais o papel da educação infantil é o (brincar, cuidar, educar), de modo lúdico e por conseguinte contribuir para o desenvolvimento integral da criança, e assim preparar para seu ingresso no ensino fundamental.

Corroborando com os apontamentos legais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, em seus aspectos ideológicos compreende currículo como um

Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade (BRASIL, 2010, p. 12).

Já o outro documento balizador dos aspectos ideológicos, o RCNEI[[2]](#footnote-2), no que tange ao currículo, toma como referência a LDB 9394/96, Art. 9, § IV (acesso em 3 dez. 2016), ao mencionar que é preciso

[...] estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Munícipios, competências e diretrizes para a educação infantil, o ensino fundamental, e o ensino médio, que nortearão os currículos e seus conteúdos mínimos, de modo a assegurar a formação básica comum.

A esse respeito (formação básica comum), está em discussão a Base Nacional Comum para a Educação Infantil, todavia, como ainda está em curso as discussões, essa Proposta Pedagógica se referencia nos dizeres do RCNEI e no que estabelece a legislação do Município de Vitória, ao qual o CEI está inserido.

Por sua vez, e voltados para as questões legais, recorremos à Resolução do CEE/ES nº 3.777/2014, Art. 71 (acesso em 3 dez. 2016) que nos traz o argumento de se pensar o currículo em uma instituição escolar ao sinalizar que

[...] currículo, por ser uma construção social relacionada à ideologia, à cultura e à produção de identidades, tem ação direta na formação e no desenvolvimento dos estudantes, devendo a sua elaboração privilegiar as seguintes relações:

I – cultura, sociedade e homem/mundo;

II – conhecimento, produção de saberes e aprendizagem; e

III – teoria e prática (ESPÍRITO SANTO, 2014, p. 22).

Neste sentido e, amparados legalmente e ideologicamente compreendemos a necessidade de tecer as metas da organização curricular deste espaço de Educação Infantil, no que tange às relações que constituem o currículo como prevê a Resolução do Conselho Estadual de Educação 3.777/2014. Para tanto, voltamos nosso olhar para os teóricos que apresentam uma definição de currículo que aproxima aos pressupostos desta instituição.

Como descrito, o termo currículo vem da palavra latina *scurrere*, correr e refere-se a curso, carreira, percurso que deve ser realizado. Contudo, foi em 1633 na Oxford English Dictionary, que este termo passou a ser utilizado para designar um plano estruturado de estudos. Contudo, e de acordo com Silva (2004, p. 21);

As professoras e os professores de todas as épocas e lugares sempre estiveram envolvidos, de uma forma ou outra, com o currículo, antes mesmo que o surgimento de uma palavra especializada como ‘currículo’ pudesse designar aquela parte de suas atividades que hoje conhecemos como ‘currículo’.

O termo *curriculum* passou a ser utilizado na Europa por influência da literatura educacional americana que na época devido às condições associadas com institucionalização da educação de massas, foi permitido o surgimento dos estudos de currículos nos Estado Unidos.

Conforme vimos, o currículo incorpora em uma de suas variadas definições um conjunto de conteúdos a ensinar que deve ser organizado por disciplinas, temas e áreas de estudo, tendo em vista um plano de ação pedagógica.

Moreira; Candau, citado por Zamoner (acesso em 3 dez. 2016) concebem o “[...] currículo como as experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento [...]”. Em sentido restrito e voltado para o ambiente escolar, currículo diz respeito às áreas de conhecimento ensinadas em determinado curso, os componentes curriculares.

Porém, para Silva (2014, p. 43) enfatiza que “É como atividade que o currículo deve ser compreendido – uma atividade que não se limita à nossa vida escolar, educacional, mas à nossa vida inteira”.

Pensar na expressão de um currículo voltado para a *“vida inteira”,* torna-se sinônimo da busca de uma organização curricular em que o respeito à pluralidade e a diversidade de todos, de acordo com sua realidade e singularidade, irão resultar em conhecimento e possibilidades de mudanças sociais.

Nesse sentido, não podemos defender um currículo acabado, rígido e sem diálogo, mas ao contrário, nossa defesa está em torno de uma construção coletiva que levará a criança ao desenvolvimento de suas capacidades psicológicas superiores e na conscientização de si na sociedade em que vive.

Desta forma, a organização curricular do CEI “Família do Saber”, volta seu olhar para a defesa das “[...] teorias críticas [pois] são teorias de desconfiança, questionamento e transformação radical [...]” (SILVA, 2014, p. 30), pois partir do conhecimento adquirido, nossos alunos se tornarão pessoas críticas, conscientes do seu lugar no mundo, capazes de transformar a si e a sociedade em que vivem.

Temos consciência que as mudanças da sociedade são galopantes. Assim, apesar de estarmos ancorados nos pressupostos da teoria crítica do currículo, não há como negar discussões que perpassam pela teoria pós-crítica, uma vez que vivemos em um ambiente multicultural, com relações de gênero, raça, sexualidade dentre outros assuntos referentes à formação do ser humano.

Desta forma, Silva (2014, p. 150) afirma que “[...] currículo é lugar, espaço, território. [...] currículo é relação de poder. [...] currículo é trajetória, viagem, percurso. [...] currículo é texto, discurso, documento. [...] currículo é documento de identidade”, de todos que no espaço educacional se constituem e constituem o outro.

E para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, o conhecimento, que fundamenta a base circunstancial dos espaços educacionais, recorremos aos diferentes recursos pedagógicos que auxiliarão a vigência da organização curricular proposta. Dentre elas mencionamos aqui a possibilidade da escolha de livros didáticos ou materiais apostilados referente à Educação Infantil, que pactuem com a proposta teórica da instituição.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

A organização curricular da Educação Infantil segue eixos previstos no RCNEI no que se refere a *Núcleo de Formação Pessoal e Social* e *Núcleo de Conhecimento de Mundo*.

Como estabelece o documento descrito no que tange ao núcleo de Formação Pessoal e Social, o ambiente da Educação Infantil deve proporcionar que as crianças de zero a três anos sejam capazes de:

[...] Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia; familiarizar-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo progressivamente seus limites, sua unidade e as sensações que ele produz; interessar-se progressivamente pelo cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene; brincar; relacionar-se progressivamente com mais crianças, com seus professores e com demais profissionais da instituição, demonstrando suas necessidades e interesses (BRASIL, 1998, p. 27).

Como estabelecido compete à Educação Infantil, proporcionar as crianças de zero a três anos vivenciar, experimentar e utilizar todos os recursos de que dispõem em seu meio, atendendo suas necessidades primordiais, fazendo com que sejam capazes de expor e expressar seus desejos, sentimentos, vontades e descontentamentos, promovendo a apropriação de sua autonomia.

Desta forma, a criança começa a perceber e conhecer seus limites, familiarizando-se com a imagem de seu próprio corpo, entendendo suas sensações demonstrando interesse pelo cuidado com o corpo, por meio de ações simples e rotineiras relacionado à saúde, higiene e o brincar.

Já para crianças de quatro a cinco anos[[3]](#footnote-3) os objetivos propostos para a Formação Pessoal e Social são:

[...] Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua autoconfiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, e agindo de acordo com elas; identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e adultos e exigindo reciprocidade; valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências; brincar; adotar hábitos de autocuidado, valorizando as atitudes relacionadas com a higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo e cuidados com a aparência; identificar e compreender a sua pertinência aos diversos grupos dos quais participam, respeitando suas regras básicas de convívio social e a diversidade que os compõe (BRASIL, 1998, p. 27-28).

Em conformidade com os objetivos propostos à Formação Pessoal e Social para as crianças de quatro a cinco anos torna-se preciso proporcionar às crianças uma imagem positiva de si, abrangendo autoconfiança, reconhecendo e identificando suas capacidades, ao mesmo tempo agindo e interagindo com elas, aprendendo a lidar com situações de conflitos que os levaram a utilizar-se de seus recursos pessoais e respeito a outras crianças e adultos, reivindicando reciprocidade.

Dentre outros processos relevantes, temos também a valorização, cooperação, solidariedade o desenvolvimento de atitudes relacionadas com a colaboração, compartilhando vivencias. O brincar se faz essencial, pois ajuda no desenvolvimento da criança.

Outros objetivos ainda necessários a este núcleo diz respeito à adoção dos hábitos de autocuidado, atitudes relacionadas com higiene, alimentação, conforto, segurança, proteção do corpo, cuidados com a aparência; além identificar e compreender a pertinência aos diversos grupos dos quais estão inseridos participando e respeitando regras básicas de convivência social e a diversidade que os compõem.

Tais objetivos devem ser trabalhados na Educação Infantil a fim de proporcionar a criança à construção de sua identidade e o alcance de sua autonomia, por meio de relações e interações com o outro e com ambiente em que estão inseridos.

As crianças precisam vivenciar no ambiente escolar diversas situações em que o cuidar, o brincar e o educar as levem a se perceberem e como poderão agir nesse mundo, situações em que poderão expor suas emoções, aprender a se cuidar, como lavar as mãos, escovar os dentes, respeitar o colega dentre outras.

Dessa forma, a criança estará mais segura de suas habilidades, preparada para lidar com situações relacionadas à higiene pessoal, ambiente escolar, interação social, respeito às diferenças e, sobretudo preparada para o ingresso no Ensino Fundamental.

Por sua vez o núcleo do Conhecimento de Mundo gira em torno de eixos, que de acordo com o RCNEI (1998) contemplam: Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática.

A criança vive em constante *Movimento,* quando bebê repete movimentos como balançar, bater palmas, virar a cabeça. À medida em que vai crescendo, começa a engatinhar. Com o passar do tempo e com habilidades motoras desenvolvidas começa a andar, correr, pular, adquirindo força, resistência, velocidade e flexibilidade.

Para trabalhar com este eixo, os conteúdos abordados estão em torno da expressividade, equilíbrio e coordenação. A expressividade é trabalhada de forma a possibilitar a criança a utilizar gestos, posturas e ritmos que o expresse. Em equilíbrio e coordenação, as atividades trabalhadas proporcionam o aprimoramento de sua coordenação como: correr, pular, jogar futebol, desenhar dentre outros que serão trabalhados para alcance do equilíbrio corporal.

A *Música* está presente em todas as culturas e, em praticamente todos os ambientes. Com a música expressamos sentimentos, emoções, nos comunicamos, relacionamos o som e o silêncio. A linguagem musical é considerada como produção, apreciação e reflexão.

Nesse sentido, os conteúdos abordados são o fazer e a apreciação musical. A escola deverá proporcionar atividades que utilizem a música como recurso e que levem o desenvolvimento de uma cultura musical.

Assim como a música, as *Artes Visuais* deverão estar presente no ambiente de Educação Infantil, não só no colorir ou reproduzir desenhos, mas de forma que provoque a criança na produção, apreciação e reflexão da importância da arte, não só visuais, mas todos os segmentos artísticos.

Os conteúdos serão abordados voltados para o fazer artístico, valorizando a produção da criança, estimulando a apreciação e o respeito pelas artes visuais, apresentando na medida do possível os diversos artistas e locais de origem dos mesmos.

Desde o nascimento estamos inseridos em cultura *Oral e Escrita.* Por meio da fala e da escrita que nos relacionamos e interagimos com meio que nos cerca. As atividades para trabalhar este eixo estarão voltadas para o desenvolvimento do falar e escutar, práticas de leitura e práticas de escrita, fazendo com que a apropriação da linguagem seja de forma prazerosa.

Por sua vez, vivemos em sociedade e pertencemos a um ambiente natural. O eixo *Natureza e Sociedade* reúne temas pertinentes ao mundo social e natural. Para trabalhar este tema serão abordados os conteúdos como organização dos grupos, seu modo de ser, viver e trabalhar, os lugares e suas paisagens, objetos e processos de transformação, os seres vivos e os fenômenos da natureza. Este eixo se faz necessário e importante visto a possibilidade de provocar na criança o respeito às diferenças e ao ambiente em que vive, bem como, o cuidado para com o mesmo.

Assim como na cultura escrita, desde que nascemos estamos inseridos no universo *Matemático*, os números, as formas, noção de espaço fazem parte de nossa realidade. Os conteúdos aqui giram em torno de números e sistema de numeração, contagem, notação e escrita numérica, operações, grandezas e medidas, espaço e forma.

O RCNEI (1998) sinaliza que os eixos poderão ser trabalhados entre si, visto que um está intrinsecamente ligado ao outro. O fazer pedagógico por meio de sua concepção teórica será a essência para este trabalho, provocando o aprendizado e desenvolvimento.

Torna-se preciso esclarecer que a organização curricular do CEI “Família do Saber” também contempla a Parte Diversificada por meio de das sequências didáticas, projetos de trabalho e outras rotinas, que estarão sempre visando o desenvolvimento pleno e integral do cidadão.

Para efetivar sua organização curricular este CEI propõe uma matriz curricular conforme dados da Tabela 1:

Organização Curricular: Educação Infantil

Turnos: matutino e vespertino

Carga horária: 20 horas semanais

Carga horária anual: 800 horas

Dias letivos: 200, conforme prevê o inciso II do artigo 31 da Lei 12.796/2013 ao apontar que a “[...] carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional” (acesso em 9 dez. 2016);

Aula: 50 minutos.

A seguir, na tabela 01, é explicitada a Matriz Curricular do CEI:

Tabela 1 – Matriz Curricular da Educação Infantil (CEI “Família do Saber”)

|  |
| --- |
| **MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL** |
|  | **EIXOS CURRICULARES** | **CARGA HORÁRIA SEMANAL** | **CARGA HORÁRIA ANUAL** |
| Grupo 2 | Grupo 3 | Grupo 4 | Grupo 5 | Grupo 2 | Grupo 3 | Grupo 4 | Grupo 5 |
| **Núcleo de Formação Pessoal e Social** | Identidade, Autonomia, Cuidar e Educar | 20 | 20 | 20 | 20 | 800 | 800 | 800 | 800 |
|
| **Núcleo de Conhecimento do Mundo** | Movimento |
| Música |
| Artes Visuais |
| Linguagem Oral e Escrita |
| Natureza e Sociedade |
|  Matemática |
| **Carga Horária Parcial** | **20** | **20** | **20** | **20** | **800** | **800** | **800** | **800** |
| **Práticas Diversificadas** | Atividades Lúdicas (jogos, recreação e brincadeiras) | 1 | 1 | 1 | 1 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Música  | 1 | 1 | 1 | 1 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Desenvolvimento Psicomotor  | 1 | 1 | 1 | 1 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Espaços de Leitura  | 1 | 1 | 1 | 1 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| Linguagens Artísticas e Cultura Popular | 1 | 1 | 1 | 1 | 40 | 40 | 40 | 40 |
| **Carga Horária Atividades Diversificadas** | **5** | **5** | **5** | **5** | **5** | **200** | **200** | **200** |
| **Carga Horária Total** | **25** | **25** | **25** | **25** | **25** | **1000** | **1000** | **1000** |

Fonte: Elaboração própria a partir de documentos legais em vigor (2016).

Diante do exposto e ancorados pelos aspectos legais, ideias e circunstanciais, este CEI defende sua organização curricular como a identidade da instituição pensada e praticada por meio de ações que levarão o aluno a apropriação do conhecimento e alcance da autonomia visando seu desenvolvimento integral.

**8 PROPOSIÇÕES DE INSERÇÃO SOCIAL DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIAS**

Muito se ouve falar de Educação Inclusiva. Mas afinal o que vem a ser Educação Inclusiva? Para entendermos melhor o assunto, buscamos a definição de Inclusão, que, de acordo com o dicionário online Michaelis (acesso em 19 de mar de 2017), significa “[...] ato ou efeito de incluir (-se); introdução de uma coisa, de um individuo em um grupo et.; inserção”.

Dentro dessa perspectiva de introdução de individuo em um grupo, o mesmo dicionário traz a inclusão no que tange a Educação como “[...] política pública que consiste na inclusão de pessoas com necessidades especiais em turmas consideradas regulares para participar de atividades de diversas modalidades, sendo educacionais ou não”.

Percebe-se aqui um conceito um pouco limitado de Educação Inclusiva, entretanto o conceito traz o termo política pública, no que se percebe então, uma ação governamental como fomentadora da inclusão. Ação esta conquistada pelos esforços e lutas daqueles que se sensibilizaram pela causa e o direito da inclusão sem discriminação.

A história nos mostra que a educação era exclusiva, dualista, quem tinha condições financeiras tinha um tipo de educação e a classe social menos favorecida tinha outro tipo de educação. Nesse sentido, já se percebe a exclusão. Com quem tem deficiência, não é diferente; eram excluídos do convívio escolar. Mas, ainda que a passos lentos, essa realidade vem se modificando no Brasil, graças aos marcos legais da inclusão.

Dentro de uma prática inclusiva, se desdobra a Educação Especial, modalidade que abarca a inclusão de pessoas com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento, superdotação/altas habilidades para o ambiente escolar.

De acordo com o Ministério da Educação (MEC),

No Brasil, o atendimento às pessoas com deficiência teve início na época do Império, com a criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos, em 1854, atual Instituto Benjamin Constant – IBC, e o Instituto dos Surdos Mudos, em 1857, hoje denominado Instituto Nacional da Educação dos Surdos – INES, ambos no Rio de Janeiro. No início do século XX é fundado o Instituto Pestalozzi (1926), instituição especializada no atendimento às pessoas com deficiência mental; em 1954, é fundada a primeira Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE; e, em 1945, é criado o primeiro atendimento educacional especializado às pessoas com superdotação na Sociedade Pestalozzi, por Helena Antipoff (BRASIL, 2008, acesso em 19 mar de 2017).

Com o passar do tempo tal realidade vai se modificando de acordo com as leis que vão trazendo à tona a questão da inclusão e legitimando o direito dos deficientes a educação.

Com a Constituição Federal de 1988, foi conquistado o direito de Educação para todos, como definido no art. 205, além do estabelecimento dos princípios de igualdade de condições de acesso e permanência na escola; e o dever do Estado em ofertar atendimento educacional especializado (BRASIL, 1988).

Ainda dentro de uma perspectiva legal, temos o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), outro parâmetro legal que influenciou a criação de políticas públicas direcionadas para a educação inclusiva a partir da Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e da Declaração de Salamanca (1994).

No que diz respeito a metodologia didático-pedagógica, a própria história nos mostra uma deficiência nesse atendimento, com alunos sendo segregados e não incluídos como deveriam ser, e profissionais “despreparados”.

Neste sentido, segundo a Resolução Nº. 4 CNE/CEB (BRASIL, 2009, acesso em 19 mar 2017), a educação especial hoje é ofertada aos alunos com TGD (Transtornos Globais o Desenvolvimento) altas habilidades/superdotação, TDAH (Transtorno Déficit de Atenção e Hiperatividade), Deficiências motoras e físicas nas classes comuns de ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado.

Para que a escola tenha uma prática educativa em que o educando se assuma como ser social é preciso que toda a comunidade escolar esteja envolvida nesse processo. Uma gestão comprometida com a causa da inclusão faz toda diferença.

Na avaliação dos alunos em diferentes níveis de aprendizagem o professor deverá considerar a evolução do aluno durante o ano em relação ao período anterior. A avaliação deverá levar em consideração processos integrados como cognitivo, sócio- afetivo, e motricidade, por meio de acompanhamento e registro.

O CEI “Família do Saber” é uma escola que acredita na inclusão, que leva em consideração que toda criança especial tem potencialidade em aprender e que tem o direito de ter acesso à educação.

Nesse sentindo o CEI “Família do Saber” sempre estará trabalhando para que a escola seja um lugar receptivo e adaptável às crianças com deficiência, dando a elas condições para o acesso e permanência como rampas, banheiros adaptados e sala de AEE.

O Atendimento Educacional Especializado se dá pelo atendimento individual ou coletivo dos alunos com deficiência por uma professora especializada na sala de AEE visando o desenvolvimento e melhor socialização desses alunos nos momentos coletivos na sala de aula.

As atividades também serão realizadas em sala de aula, sendo o que o planejamento das mesmas será realizado juntamente com o professor regente. Assim o professor de Educação Especial auxiliará o professor regente na avaliação do aluno com deficiência.

A avaliação dos alunos com deficiência será melhor esclarecida no capítulo 10 desta Proposta Político-Pedagógica.

**9 PLANEJAMENTO**

Mesmo que não se perceba, o ato de planejar está presente cotidianamente nas ações do ser humano, praticamente em tudo que executamos. O fato de acordar e imaginar quais atividades a serem desenvolvidas durante o dia, já é um ato de planejamento. O planejamento está em tudo que desenvolvemos, quando pensamos, prevemos o que vamos fazer e quais recursos a serem utilizados, estamos elaborando, construindo e concretizando um planejamento. Nesse sentido, podemos conceituar planejamento, na visão de Padilha citado por Evangelista (2003, p. 31), como,

Planejamento - é a ideia, o pensamento, a reflexão sobre a ação. ‘É um processo contínuo e sistematizado de projetar e decidir ações em relação ao futuro, em função de objetivos políticos, sociais e administrativas claramente definidas’ (acesso em 28 abr. 2017).

O planejamento envolve todas as ações pensadas para se alcançar com precisão determinado objetivo, entretanto essas ações não podem ser rígidas, acabadas, o planejamento precisa ser de tal forma constantemente revisto e realimentado, para que assim seja mais fácil o alcance dos objetivos a serem atingidos.

Compreendendo bem o planejamento, podemos afirmar que não é limitado não se caracterizando em um tipo específico, sendo ele amplo em vários aspectos. Segundo nas palavras de, Martinez e Oliveira, citado por Gama e Figueiredo (1997, p.11):

Entende-se por planejamento um processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego dos meios materiais e dos recursos humanos disponíveis a fim de alcançar objetivos concretos em prazos determinados e em etapas definidas a parti do conhecimento e avaliação cientifica da situação original (acesso em 17 jun. 2017).

Desta maneira, podemos entender que frequentemente o planejamento está presente em todos os âmbitos, desde que se tenha um objetivo e trace metas para alcançá-lo, mesmo que inconsciente, se tem planejamento. Podendo assim haver, planejamento econômico, industrial e de vários outros tipos.

Consequentemente, o planejamento está presente tanto na vida pessoal das pessoas, como nas empresas e em tantos outros lugares, e porque não o planejamento no ambiente escolar?

Nesta perspectiva, enfatizamos com relevância, baseados nos estudos de Vasconcellos (2000, p. 95) citado por Gama e Figueiredo, que o planejamento no ambiente escolar é dividido em três tipos, Planejamento Educacional, Institucional ou Curricular e de Ensino.

O planejamento Educacional diz respeito à educação global, podendo ser de um país, estado ou município. O Planejamento Institucional ou Curricular trata-se de definir a ação educativa da escola como um todo. Já o Planejamento de Ensino está voltado diretamente à ação do professor.

No que diz respeito ao planejamento escolar Gandin (1995, p. 22) citado por Botareli, Vieira e Salermo explana o Planejar como

[...] elaborar – decidir que tipo de sociedade e homem se quer e que tipo de ação educacional é necessária para isso; verificar a que distância se está deste tipo de ação e até que ponto se está contribuindo para o resultado final que se pretende; propor uma série orgânica de ações para diminuir esta distância e para contribuir mais para o resultado final estabelecido; [...] (acesso em 28 abr. 2017).

Nesse sentido, o CEI “Família do Saber” pensa o seu planejamento de forma atender todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem e visando a integração do aluno com a sociedade, pois ele é o nosso bem maior.

Nosso planejamento imprescindivelmente é anual, garantindo a todos os alunos os 200 dias letivos no mínimo, conforme prevê a legislação. Pensamos em determinadas ações para serem desenvolvidas durante o período de 12 meses, podendo ser flexível as intercorrências que por ventura vierem acontecer.

Para ofertar um ensino de competência e de qualidade, o qual satisfaça a família que preza pelo desenvolvimento de seu filho, o CEI “Família do Saber” baseado no marco legal LDB 9394/96 em seu artigo 62 (BRASIL, 1996) que legisla sobre a formação básica para atuação na educação básica, só admite profissionais com a formação mínima exigida:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio na modalidade Normal (BRASIL, 1996, p. 20)

Somente a formação superior não garante um ensino de qualidade, por isso dentro do planejamento anual, atendendo o artigo 66 da Resolução nº 3777/2014 (ESPIRÍTO SANTO, 2014) no que se refere à Formação Continuada de profissionais, o CEI propõe ao corpo docente duas formações continuadas, sendo uma no primeiro semestre e a outra no segundo semestre, com a temática a ser definida em conjunto com os envolvidos. Nosso plano de carreira e salários obedece ao critério de formação do profissional.

Nesse sentido, os docentes têm recursos (materiais didáticos) à disposição e horários semanalmente para poderem elaborar seus planos de ensino visando o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social de nossos alunos. O desenvolvimento de projetos será definido junto com o corpo pedagógico.

Para o corpo administrativo, o CEI planeja uma formação visando à qualidade no atendimento a clientela, pois prezamos por serviço de qualidade e visamos o melhor atendimento para que tanto o aluno como a família se agradem do serviço oferecido.

No que diz respeito a reformas e melhorias no espaço físico, todas serão feitas no período de férias escolares, dependendo da demanda poderá ser realizada nos finais de semana, sendo realizadas o mais breve possível a fim de sempre prestar o melhor para nossos alunos.

As reuniões de pais serão realizadas da seguinte forma: uma no início das atividades escolares, mais três a serem distribuídas ao longo do ano. O atendimento individual dos pais será realizado no dia de planejamento do professor.

Em relação aos eventos envolvendo a comunidade e as famílias como festas culturais, serão definidos no início do ano em reunião com todo corpo docente, a depender das datas comemorativas. Uma atividade pré-definida será um dia específico para as famílias.

No que tange a matrículas e rematrículas, as mesmas serão realizadas no período de férias escolares que compreende os meses de dezembro a fevereiro.

Todas as ações aqui descritas estão disponíveis na sala do pedagogo representadas de forma transparente em um fluxograma, facilitando assim o desenvolvimento e conhecimento de todos a serem desenvolvidas no interior da escola.

9.1 PLANO DE AÇÃO

A seguir serão descriminadas algumas ações do nosso plano de ação anual, conforme os quadros 08, 09, 10, 11, 12 e 13:

|  |
| --- |
| **DIMENSÃO**: Formação de professores. |
| **AÇÃO:** Duas qualificações de professores. |
| **Objetivo:** Ter um corpo docente qualificado em suas ações pedagógicas. |
| **Meta:** Qualificar o corpo docente |
| **RESPONSÁVEIS:** Gestão e corpo pedagógico. |
| **PRAZO:** Uma no primeiro semestre e uma no segundo semestre. |
| **INDICADORES:** Registro por meio de fotos, lista de presença e relatórios, desempenho das crianças. |

Quadro 08: Plano de ação anual

Fonte: elaboração própria (2017).

|  |
| --- |
| **DIMENSÃO**: Gestão. |
| **AÇÃO:** Reunião de pais e professores |
| **OBJETIVO:** Orientar e esclarecer aos pais sobre o desenvolvimento educacional de seus, e do funcionamento da instituição. |
| **META:** Transparência nas informações para toda a comunidade escolar. |
| **RESPONSÁVEIS:** Gestão e assessoria. |
| **PRAZO:** Dois meses, sendo uma formação no início do ano. |
| **INDICADORES:** Índice de satisfação dos clientes por meio de pesquisas nas reuniões (questionário de satisfação). |

Quadro 09: Plano de ação anual

Fonte: elaboração própria (2017).

|  |
| --- |
| **DIMENSÃO**: Prática pedagógica. |
| **AÇÃO:** Elaboração de projetos pedagógicos. |
| **OBJETIVO:** Elaborar e desenvolver dois projetos pedagógicos para serem trabalhados durante o ano de acordo com a temática definida pela equipe pedagógica no início das atividades letivas. |
| **META:** Organização pedagógica semestral. |
| **RESPONSÁVEIS:** Corpo pedagógico e corpo docente. |
| **PRAZO:** Um no primeiro semestre e um no segundo semestre. |
| **INDICADORES:** Exposição de atividades por meio de mostra cultural. |

Quadro 10: Plano de ação anual

Fonte: elaboração própria (2017).

|  |
| --- |
| **DIMENSÃO**: Prática pedagógica. |
| **AÇÃO:** criar um caderno para cada professor, onde serão anotados os pedidos de materiais a serem utilizados em sala de aula e que cada pedido tenha a data e a assinatura do pedagogo responsável. |
| **OBJETIVO:** controlar a quantidade de materiais a serem distribuídos para que não haja um gasto exagerado e não venha faltar materiais para os professores desenvolverem seus projetos, atividades e etc. |
| **META:** Uso consciente dos recursos oferecidos pela instituição |
| **RESPONSÁVEIS:** Gestão e equipe pedagógica. |
| **PRAZO:** Período letivo |
| **INDICADORES:** Controle da quantidade comprada x distribuídas. |

Quadro 11: Plano de ação anual

Fonte: elaboração própria (2017).

|  |
| --- |
| **DIMENSÃO**: Prática pedagógica. |
| **AÇÃO:** disponibilizar um horário para que cada professor regente possa realizar conjuntamente com o (a) pedagogo (a) o planejamento dos conteúdos a serem desenvolvidos em sala de aula. |
| **OBJETIVO:** criar atividades lúdicas e, que estejam dentro da proposta pedagógica da instituição, atendendo os parâmetros de educação de qualidade. |
| **META:** Ação pedagógica orientada e planejada. |
| **RESPONSÁVEIS:** Corpo pedagógico e corpo docente. |
| **PRAZO:** Semanalmente |
| **INDICADORES:** Desenvolvimento dos alunos em relação às atividades propostas de acordo com o planejamento. Observação e registro do envolvimento de cada aluno. |

Quadro 12: Plano de ação anual

Fonte: elaboração própria (2017).

|  |
| --- |
| **DIMENSÃO**: Ambiente escolar. |
| **AÇÃO:** Apresentar as famílias os projetos e programas a serem realizados. |
| **META:** Família na escola. |
| **RESPONSÁVEIS:** Corpo pedagógico e corpo docente. |
| **PRAZO:** Primeira semana letiva. |
| **INDICADORES:** registros por meio de fotos. |

Quadro 13: Plano de ação anual

Fonte: elaboração própria (2017).

**10 MECANISMOS DE AVALIAÇÃO**

Como descobrir se o que foi planejado está sedo bem executado ou teve um resultado satisfatório? Uma resposta para tal questionamento seria a avaliação, uma forma que nos permite mensurar e obter resultados sobre o que foi planejado.

A todo o momento estamos nos avaliando, uma cozinheira quando faz comida a experimenta, o fato de tal experimentação é uma forma de avaliar se o tempero está na medida certa dentre outros; quando nos vestimos, nos olhamos no espelho e avaliamos se a roupa escolhida está bem ou não.

De acordo com Kramer (2006), citada por Oliveira, Aparecida e Souza; etimologicamente a palavra avaliar vem do latim, uma antiga língua indo-européia do ramo itálico originada e falada no Lácio uma região que fica entorno da cidade de Roma, seu significado é de “atribuir valor e mérito ao objeto de pesquisa [...]” (acesso em 17 jun. 2017).

Contudo, a palavra em si é muito mais ampla do que a mediação ou qualificação. É de tudo um termo geral usado como um conjunto de ações voltadas para estudos sistemático de um fenômeno ou de uma situação, ou melhor, de tudo que possa requerer visar e emitir um juízo valorativo. Ela pode ser informal ou sistemática.

Especificando melhor, a avaliação informal é natural, se dá espontaneamente e é comum, desordenada, sendo ela realizada por qualquer indivíduo, não sendo apropriada com a finalidade de avaliar instituições ou quaisquer ações de grande impacto social. Já a avaliação sistemática ou formal é aplicada na avaliação de instituições ou ações.

No ambiente escolar não é diferente, o aluno precisa ser avaliado para poder verificar se o mesmo se desenvolveu, não só o aluno, mas os professores, a instituição e até a proposta pedagógica devem ser avaliados. A esse respeito, no âmbito escolar a avaliação é imprescindível, levando para muitos autores conceitos ricos e abrangendo seus vários aspectos com diferentes olhares.

Para Sant’Anna, por exemplo, a avaliação permite abraçar em totalidade o contexto escolar, por meio de um diagnóstico se pode sanar o processo de aprendizagem, segundo ele a avaliação é:

Um processo pelo qual se procura identificar, aferir, investigar e analisar as modificações do comportamento e rendimento do aluno, do educador, do sistema, confirmando se a construção do conhecimento se processou, seja este teórico (mental) ou prático (acesso em 17 jun 2017).

No que tange a avaliação do aluno, o CEI “Família do Saber” se preocupa com o desenvolvimento de seu aluno, se o processo de ensino aprendizagem está sendo realmente efetivado, se o mesmo realmente se apropriou do conhecimento.

Nesse contexto, o CEI “Família do Saber” se aporta na leitura de Libâneo, citado por Oliveira, Aparecida e Souza, que diz

A avaliação é uma tarefa complexa que não se resume a realização de provas e atribuição de notas. A mensuração apenas proporciona dados que devem ser submetidos a uma apreciação qualitativa. A avaliação, assim, cumpre funções pedagógico-didáticas, de diagnostico e de controle em relação as quais se recorrem a instrumentos de verificação do rendimento escolar (acesso em 17 jun 2017).

Coadunando com Libâneo, nos reportamos também ao conceito de Hoffmann (1997, p. 18), citada por Datrino que explana a avaliação como uma reflexão transformada em ação.

A avaliação é reflexão transformadora em ação. Ação essa, que nos impulsiona para novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre a realidade, e, acompanhamento, passo a passo, do educando, na sua trajetória de conhecimentos [...] (acesso em 17 jun. 2017).

Entendemos a avaliação como um processo contínuo, que busca por meio da mensuração (reflexão) dos resultados a forma mais eficaz de proporcionar o desenvolvimento (conhecimento) a nossos alunos.

Nosso método de avaliação é diagnóstico, por meio dos registros observados, refletimos de forma que podemos mediar e acompanhar o processo de apropriação do conhecimento por parte de nosso alunado.

Considerando o artigo 31, inciso I da LDB nº 9493/96 que estabelece a “avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental” (BRASIL, 1996), serão realizados registros em relatórios duas vezes ao ano, um no primeiro semestre e outro no segundo, como forma de avaliação dos alunos.

Outro quesito importante da avaliação diz respeito ao aproveitamento e assiduidade da criança, para tanto nos reportamos ao que rege o inciso IV da LDB nº 9493/96 que estabelece “controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas;” (BRASIL, 1996).

A avaliação de todos os alunos, bem como os com deficiência obedecerá os critérios estabelecidos pelo CEI, conforme formulário (ANEXO 1).

Concernente a avaliação do desempenho do docente, esta se dará dentre outros critérios por meio da satisfação dos pais e do desenvolvimento dos alunos. Outro critério para a avaliação docente será a qualificação profissional, o quanto o profissional está empenhado a buscar novos conhecimentos para trabalhar com nossos alunos.

Será avaliada também sua postura profissional e ética, bem como sua relação com os alunos e demais profissionais da comunidade escolar, trabalho em equipe e capacidade de lidar com situações inusitadas.

Todos os critérios serão observados com intuito de manter profissionais qualificados que possam junto com CEI “Família do Saber” oferecer um ensino qualificado. Para avaliação do corpo docente será utilizado os critérios estabelecidos pelo CEI, conforme demonstrados no formulário Anexo 2.

Nosso CEI busca oferecer o melhor serviço em educação, para tanto estamos sempre avaliando o serviço prestado. Dessa forma poderemos identificar eventuais falhas e poder corrigi-las para manter a qualidade.

A esse respeito serão avaliados os seguintes pontos:

* Desenvolvimento profissional;
* Clima organizacional;
* Utilização das instalações;
* Interação comunidade-escola;
* Rendimento escolar;
* Satisfação dos alunos, pais, professores e demais profissionais da escola;
* Avaliação do desempenho docente.

Todos os pontos avaliados serão sistematicamente refletidos a fim de subsidiar informações para melhoria da prestação do serviço educacional oferecido.

Como forma de garantir a qualidade da educação ofertada, a avaliação da Proposta Pedagógica se dará em dois momentos. No início das atividades escolares para conhecimento dos objetivos educacionais previstos e no final do ano para verificação do resultado obtido, assim o grupo se reunirá com a finalidade de estabelecer novas ações e metas que objetivam se primar pela contextualidade e qualidade de nossas ações pedagógicas.

**11 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**

Estrutura Organizacional é uma ferramenta de gestão que demonstra a forma com que a empresa ou instituição está organizada. Esta organização é estabelecida a partir dos objetivos, missão e valores da instituição.

Tal estrutura é facilmente visualizada a partir de outra ferramenta chamada organograma, conforme veremos a seguir.

11.1 ORGANOGRAMA

Também chamado de Organograma Funcional, o Organograma Escolar é uma ferramenta gráfica que possibilita a visualização e compreensão do funcionamento da instituição e de sua estrutura.

Tem o objetivo de proporcionar a visão do todo no gerenciamento de áreas e setores importantes oportunizando as melhorias e identificando possíveis problemas. Deve ser flexível e de fácil interpretação, pois poderá comportar as mudanças que poderão ocorrer na instituição.

Precisa conter todos os setores da instituição, e têm três funções principais tais quais:

*Apresentação*: que aponta os setores que formam a escola, as áreas existentes e suas ramificações;

*Comunicação*: que orienta as relações interdependentes dos setores; e,

*Indicação*: que indica os níveis hierárquicos em que se divide a instituição.

Tal instrumento se faz necessário em qualquer instituição e na escola não é diferente, pois, é onde se representa graficamente toda a instituição escolar. Ao visualizar o organograma do CEI “Família do Saber” fica visível a estrutura da escola, a relação hierárquica, bem como, a relação dialógica que existe entre os setores. Ressaltamos que a organização foi estruturada para o melhor desenvolvimento do aluno.

A seguir apresentamos graficamente a estrutura do CEI “Família do Saber”, conforme figura 01:

Figura 01: Organograma

Fonte: elaboração própria (2017).

11.2 NÍVEIS DE RESPONSABILIDADES DE CADA SETOR DA ESCOLA

De acordo com o organograma da figura 01, abaixo são relacionados os níveis de responsabilidades de cada setor da escola:

**Gestão financeira:**

* Coordenar, organizar e gerenciar todas as atividades da escola, auxiliado pelos demais componentes do corpo de especialistas e de técnico-administrativos, atendendo as leis, regulamentos e determinações dos órgãos superiores do sistema de educação;
* Garantir a integridade física dos alunos e profissionais;
* Atender pais e comunidade quando necessário;
* Cuidar das finanças e empregá-las em favor da instituição;
* Orientar e articular juntamente com o coordenador pedagógico a elaboração e atualização da Proposta Pedagógica;
* Controlar, pagar contas e demais despesas administrativas, trabalhistas;
* Apresentar planilhas de gastos de recebimentos e pagamentos;

Negociar inadimplências;

* Subsidiar informações para contabilidade.

**Gestão pedagógica:**

* Acompanhar, organizar, planejar e executar o desenvolvimento pedagógico da escola;
* Atender pais, professores, comunidade e alunos;
* Coordenar e participar do planejamento curricular com professores de forma coletiva ou individualizada;
* Acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido pelo professor;
* Planejar, participar e avaliar reuniões do conselho de classe, orientando os participantes em relação aos educandos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou problemas específicos;
* Organizar e promover a formação continuada dos professores e de toda equipe pedagógica;
* Avaliar as questões didáticas e pedagógicas de forma articulada com os demais profissionais, buscando a efetivação no processo ensino- aprendizagem;
* Elaborar práticas em conjunto com o professor que garantam o respeito à diversidade;
* Organizar o tempo e o espaço escolar, criando um ambiente motivador e socializador para os alunos;
* Emitir encaminhamento para pais dos alunos para atendimento especializado caso este aluno apresente grande dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
* Fornecer materiais para uso didático-pedagógico com agendamento prévio, desenvolver o processo de formação continuada do corpo docente.

**Docente:**

* Planejar e ministrar aulas de acordo com a proposta pedagógica, que auxiliem os alunos no processo de ensino aprendizagem;
* Zelar pela integridade de seus alunos, manter a organização na sala de aula;
* Participar na elaboração ou atualização da Proposta Pedagógica;
* Acompanhar e avaliar os alunos de acordo com a Proposta Pedagógica;
* Participar das atividades da escola, bem como conselhos de classe, reuniões com os pais (especialmente na comunicação e interpretação da avaliação), e das demais atividades cívicas, culturais e recreativas da comunidade escolar;
* Recepcionar os alunos no pátio no momento da entrada, e entregar os alunos aos seus responsáveis no horário da saída.

**Estagiário:**

* Auxiliar o docente e os alunos conforme planejamento;
* Auxiliar a coordenação na hora do recreio;
* Auxiliar o aluno em atividades as quais ele tenha dúvidas;
* Auxiliar na entrada e saída dos alunos;
* Auxiliar na hora do lanche;

**Secretaria:**

* Cuidar da documentação, escrituração e correspondência da escola, dos docentes, demais funcionários e dos alunos;
* Arquivar e fornecer documentos como, por exemplo: matrículas, declaração escolar, os resultados das avaliações, pastas dos servidores;
* Atender ao público esclarecendo aos questionamentos da instituição;
* Controlar e organizar os processos administrativos;
* Zelar pela guarda e sigilo de toda essa documentação, bem como manter os arquivos de legislação de ensino atualizados, dos quais é responsável pelo cumprimento;
* Acompanhar as reuniões dos conselhos de classe, registrando os resultados finais, bem como assinar, com o diretor, a documentação dos alunos.

**Biblioteca:**

* Catalogar e organizar livros de acordo com coleções;
* Atender alunos e professores e orientar a busca dos livros no acervo;
* Realizar e controlar empréstimos.

**Portaria:**

* Controlar entrada e saída de pessoas e mercadorias no ambiente escolar;
* Cuidar da segurança do prédio, bem como, os pertences (carros, motos, bicicletas, etc.) da comunidade escolar;
* Manter serviço permanente de portaria e exercer a vigilância continua do edifício;
* Acender e apagar as luzes das partes comuns do edifício, observando os horários e/ou necessidades.

**Auxiliar de serviços gerais:**

* Cuidar da manutenção, conservação e limpeza do ambiente escolar;
* Fazer e servir a merenda escolar quando houver;
* Fazer a arrumação das salas antes e após a saída dos alunos

**Alunos:**

Na estrutura organizacional do CEI “Família do Saber” aparece à figura dos alunos , uma vez que têm um papel importante na escola, visto que as ações são voltadas para o desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos.

Nesse sentido, contamos com a participação da família com uma relação pautada no respeito mútuo e de parceria para juntos buscarmos o melhor para o desenvolvimento de nossos alunos.

A esse respeito, o organograma do CEI “Família do Saber” representa graficamente toda sua estrutura a fim de promover a compreensão da organização da escola, sua hierarquia, como é realizada a comunicação entre os setores, de forma a facilitar as ações pedagógicas, financeiras e administrativas do CEI.

O CEI espera que o organograma torne fácil o entendimento das atividades exercidas pela escola e as atribuições de cada setor para que não haja conflitos na execução dessas atividades e para que torne mais simples o dia a dia e o funcionamento da escola.

**12 RELAÇÃO DE PARCERIA COM A COMUNIDADE LOCAL, REGIONAL E NACIONAL**

O CEI “Família do Saber” acredita na importância do espaço escolar para o aprendizado da criança. No entanto, temos a convicção de que o aprendizado não se dá somente na instituição, mas em seu entorno.

Nesse sentido, nos reportamos aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN’s) (BRASIL, 1997, p. 32) ao mencionar a importância da participação da comunidade na vida escolar e vice-versa “[...] é preciso buscar formas de a escola estar mais presente no dia-a-dia da comunidade e também o inverso, isto é, a presença da comunidade no cotidiano da escola [...]”.

Sabemos que a comunidade e os espaços de atuação da sociedade têm importância para o processo de ensino aprendizagem, e para tanto estabelecemos parcerias com a comunidade, empresas e entidades onde serão promovidos momentos de aprendizagens fora do ambiente escolar, conciliando teoria e prática que contribuirão com a melhoria do processo de ensino aprendizagem. As parcerias são estabelecidas de acordo com o público atendido e princípios orientadores do RCNEI.

Considerando a importância dessas parcerias e os benefícios por elas promovidos no desenvolvimento do educando, essas parcerias serão firmadas no âmbito local e regional. Nesse sentindo, as parcerias serão constituídas entre escolas, supermercados, postos de saúde, parques, guarda de trânsito municipal, museu e empresas privadas de acordo com o objetivo proposto pela escola, as quais serão explanadas a seguir.

O CEI “Família do Saber” preza pelo bom relacionamento com a comunidade a qual está inserida, uma vez que estamos sempre em processo de aprendizado e a criança aprende em todo lugar ao qual convive. Escola e a comunidade (sociedade) devem manter um relacionamento saudável, buscando zelar pela organização, cuidado do bairro e ensinando seus alunos valores sociais.

De acordo com a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) as crianças devem “[...] demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo [...]” (BRASIL, 2017, p. 42). Diante disso, firmamos parcerias com a unidade de saúde do bairro, que contribuirá com noção de cuidados com o corpo e saúde bucal por meio da escovação. Por meio desta parceria, objetivamos que a criança tenha a informação de maneira correta e que possa dar sequência aos conhecimentos adquiridos na escola, e alcançar autonomia no cuidado com o próprio corpo.

Tendo em vista que as “[...] crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais” (BRASIL, 2017, p. 40), firmamos parceria com a Guarda de Trânsito Municipal, com intuito de conscientizar e desenvolver nas crianças posturas de respeito, solidariedade e paz no trânsito, que semestralmente comparece à escola para o desenvolvimento de atividades que aludem estas temáticas.

Dessa forma, possibilitamos e oportunizamos às crianças ampliar seus conhecimentos além da sala de aula, para que tenham consciência de que existe a organização no trânsito, que ruas e vias, são lugares de fluxo de circulação de pedestres e veículos, e assim conhecer, respeitar e cumprir regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro ao lidar com conflitos, aprimorando as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Assim, contribuímos para que sejam adultos responsáveis e conscientes de sua atuação na sociedade, visto que é na infância que formamos a personalidade e o caráter do adulto.

Para trabalhar noção de tempo e espaço, como: passado, presente e futuro, o CEI utiliza de parceria firmada com o Museu Vale, e por meio de visita orientada por guia, é apresentada a história da Ferrovia e seu transporte de passageiros, como eram as primeiras locomotivas e como está o transporte de passageiros hoje. Entendemos que ações como estas possibilitam a criança a perceber a evolução histórica da humanidade, bem como seu desenvolvimento.

No que tange a apreciação da Arte o CEI estabelece parcerias com Teatros, Escola de Artes e Cinemas com a finalidade de apreciação e participação de apresentações teatrais, musicais, dança, circo e outras manifestações artísticas com o intuito de disseminar a arte e cultura e como forma de valorização da arte local. O que é destinado a todos os alunos do CEI durante o decorrer do ano letivo por meio de projetos escolares seguindo o calendário escolástico.

Ainda consoante a BNCC, ela dispõe sobre as aprendizagens necessárias para a transição para o Ensino Fundamental, no que diz respeito ao meio ambiente uma vez que aponta para a necessidade de “Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais e artificiais, demonstrando atitudes de investigação, respeito e preservação” (BRASIL, 2017, p. 51).

Pensando na formação social e consciente de nossos alunos e na intenção de despertar a criticidade, responsabilidade, autonomia, o CEI estabelece parceria regional, com o Projeto Tamar, fortalecendo deste modo o ensino da Educação Ambiental trabalhado na escola sobre a importância de preservar e proteger as tartarugas marinhas em risco de extinção e que cada vez mais, algumas espécies estão se tornando raras.

Tal experiência se faz necessária ser vivenciada pelos alunos em virtude de compreender o modo de vida equivocado do ser humano que a cada dia afeta a natureza, poluindo, desmatando, agredindo consequentemente o ambiente em que vive não pensando nas gerações futuras, ao mesmo tempo tal experiência vem contribuir com as aprendizagens fora das salas de aulas.

Por meio da visita orientada ao Projeto Tamar as crianças aprendem a conhecer sobre essa espécie de animal que faz parte da fauna brasileira, demonstrar interesse pelos animais em risco de extinção e desenvolver a linguagem oral como também compartilhar com outros alunos o conhecimento adquirido durante a visita ao Projeto Tamar.

Todas as parcerias firmadas entre o CEI “Família do Saber” com a comunidade, empresas e entidades mencionadas visam o desenvolvimento do nosso aluno, sua formação humana, social e cognitiva, contribuindo com a formação de pessoas críticas, atuantes na sociedade e conscientes de seu papel no ambiente em que estão inseridos.

**13 ARTICULAÇÃO ENTRE FAMÍLIA / ESCOLA / SOCIEDADE**

Vivemos em uma sociedade que está constantemente em mudança, evoluímos com o passar do tempo, algumas mudanças são sentidas de imediato, outras acontecem de forma gradativa. Dentre algumas mudanças podemos citar o conceito de família. Atualmente a formação familiar sofre transformação em sua estrutura.

Sendo assim, entendemos como família todo e qualquer indivíduo responsável pela criança, que independente de laço sanguíneo, trabalhe junto a escola e com o objetivo de garantir o desenvolvimento do aluno e sua total integração na sociedade.

Tendo em vista o desenvolvimento da criança, o CEI “Família do Saber” mantém um relacionamento de diálogo e parceira com as famílias, trabalhando em conjunto a fim de garantir o desenvolvimento social, cognitivo, cultural e afetivo do aluno, uma vez que são as famílias que convivem diariamente e vivenciam com as crianças todas as experiências até então trazidas por elas para escola.

Na família é que são formados os conceitos e valores que a criança levará por toda sua vida, valores esses que formarão sua personalidade e caráter. Por isso, é de suma importância à participação da família na vida escolar dos alunos, pois família e escola devem utilizar de um diálogo cujos valores se aproximam.

Daí a importância de existir um forte elo entre família e escola na vida da criança. Essa relação deve ser pautada no respeito, no diálogo e na parceria em busca do melhor para o desenvolvimento do nosso bem maior: o aluno.

A parceria família e escola dar-se-á por meio de reuniões, plantões pedagógicos e eventos culturais definidos por meio do planejamento anual e dos projetos desenvolvidos pelos alunos ao longo do calendário escolar.

Para fortalecer esta parceria a escola oferecerá também uma vez na semana na acolhida de seus alunos momentos informativos os quais serão discutidos assuntos como: dicas para uma alimentação saudável, à importância do relacionamento familiar, dicas para cuidar melhor da saúde, dicas para economia e racionamento de água, dentre outros assuntos, que envolvam a comunidade e possam ajudar na formação de adultos conscientes do papel na sociedade.

Mediante as ações ora descritas, o CEI “Família do Saber” visa frisar o quão importante é esta relação de parceria família e escola. É trabalhando em equipe que atingiremos de maneira transparente os objetivos que visam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, destacando a formação de cidadãos críticos e aptos a viver nas diversas situações corriqueiras e complexas existentes na sociedade.

**14 PROVIDÊNCIAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO**

O CEI “Família do Saber” tem total preocupação com o ensino aprendizagem de seus alunos, por isso todas as suas ações são voltadas para o benefício e a garantia de um ensino de qualidade promovendo o pleno desenvolvimento do aluno.

Com a finalidade de alcançar e assegurar um ensino de qualidade, o CEI se empenha no bom funcionamento e na melhoria do desempenho de todas as áreas que abrange e forma a escola, seja ela administrativa, pedagógica, física dentre outras áreas que agregam e contribuam com o sucesso na oferta da qualidade do ensino.

No que diz respeito às melhorias pedagógicas, trazemos aqui as parcerias firmadas entre escola X comunidade X família, com intuito de conciliar e solidificar teoria e prática na perspectiva de oferecer um ensino de qualidade, que permita ao aluno vivenciar na prática todos os ensinamentos vivenciados na escola facultando no seu processo de ensino e aprendizagem.

Ainda no âmbito pedagógico e ligado ao quadro de profissionais, reforçamos nossa preocupação em promover a formação continuada de nossos profissionais, para mantermos sempre atualizados e oferecendo continuamente um ensino que atenda os conteúdos estabelecidos no currículo escolar, de acordo com a proposta pedagógica do CEI.

Concernente com a preocupação pedagógica, as melhorias físicas da escola serão realizadas de acordo com o orçamento, quando houver necessidade de reparos estes, poderão acontecer de imediato posteriormente, as reformas serão feitas semestralmente em períodos de férias e recessos escolares, visando oferecer uma estrutura física que atenda às necessidades dos alunos e torne a escola acessível e segura para todos.

Todavia, no que se refere ao acervo da biblioteca escolar é fundamental que sejam atualizados anualmente, pois a literatura infantil é relevante para a construção do conhecimento do aluno, e na interação humana.

Desta maneira, reafirmamos nosso compromisso com um ensino de qualidade disponibilizando a família o direito de expressar sua opinião respondendo às pesquisas institucionais, que ajudará a escola a identificar possíveis entraves no andamento dos processos escolares. Desse modo, todo qualquer entrave administrativo, pedagógico ou físico deverá ser resolvido o mais rápido possível, visando sempre o melhor para o aluno.

Em fim, o CEI acredita que ao mostrar a preocupação com a melhoria do atendimento e da qualidade de ensino torna-se um atrativo para novos clientes cabendo à escola o papel de responsabilidade e cuidado com a qualidade de seus profissionais e espaço físico proporcionando um ambiente prazeroso e favorável ao processo de ensino aprendizagem.

**15 GESTÃO EDUCACIONAL**

Mesmo que não percebamos durante toda a vida fazemos parte de uma organização, seja na família, organização religiosa, escola, faculdade, empresa e tantos outros exemplos que podemos citar.

Como descrito, a escola é uma organização. Mas por que falar de organização? O que organização e gestão escolar têm em comum? Para explicar a correlação entre uma e outra precisamos inicialmente reportar a definição de cada uma. Para definir organização nos referenciamos em Libâneo (2001, pg. 3) que explana:

[..] organização é uma construção social, a partir da inteligência subjetiva e cultural das pessoas, por outro, que essa construção não é um processo livre e voluntário, mas mediatizado pela realidade sociocultural e política mais ampla, incluindo a influência de forças externas e internas marcadas por interesses de grupos sociais, sempre contraditórios e às vezes conflitivos [...].

Nesse sentido entendemos organização como um conjunto de pessoas, com papéis e deveres a executar em prol de atingir os objetivos comuns pré-estabelecidos, com eficácia.

O mesmo acontece na escola, uma vez que é uma organização constituída de pessoas com papéis definidos, para alcançar seu principal objetivo que é o desenvolvimento e aprendizagem de seus alunos, com eficiência, eficácia e equidade.

Sendo assim, de acordo com Lück (2009, p. 20),

A escola é uma organização social constituída pela sociedade para cultivar e transmitir valores sociais elevados e contribuir para a formação de seus alunos, mediante experiências de aprendizagem e ambiente educacional condizentes com os fundamentos, princípios e objetivos da educação.

A autora reforça o papel pedagógico e social da escola como organização responsável pela transmissão de valores e formação educacional de seus alunos. E como toda organização precisa ser gerida, conduzida, orientada por alguém que delibere os recursos materiais, capital humano e financeiro.

No que diz respeito ao conceito de gestão, nos reportamos ao conceito de Paro (2010) que traz gestão como a mediação dos recursos para a realização dos fins.

[...] supõe a administração como mediação para a realização de fins. É com este sentido que utilizarei o conceito de administração (ou de gestão, e tomo essas palavras como sinônimos); ou seja, ‘administração é a utilização racional de recursos para a realização de fins determinados’ (Acesso em: 4 nov. 2017).

Dessa forma, o CEI entende gestão como o processo pelo qual se organiza, controla e monitora os meios e recursos para tomada de decisão, chegando assim ao alcance dos objetivos organizacionais.

No âmbito escolar, a gestão está ligada a todas as ações voltadas para o aprendizado dos alunos e melhor funcionamento do ambiente escolar. Como define Lück (2009, p. 23);

A gestão escolar constitui uma das áreas de atuação profissional na educação destinada a realizar o planejamento, a organização, a liderança, a orientação, a mediação, a coordenação, o monitoramento e a avaliação dos processos necessários à efetividade das ações educacionais orientadas para a promoção da aprendizagem e formação dos alunos.

Para garantir que a promoção da aprendizagem seja eficaz, o gestor deverá conduzir as ações com a equipe pedagógica e a comunidade escolar, escutar e articular com os demais agentes da sociedade e assim decidir os caminhos a serem tomados para que tais ações se concretizem.

Nesse sentido, Libâneo (2001, p. 7) reforça a importância da gestão para que o ambiente escolar possa conduzir os recursos quer sejam materiais, físicos ou financeiros para atingir os objetivos da organização escolar, que é o aprendizado dos alunos.

De fato, a organização e gestão refere-se aos meios de realização do trabalho escolar, isto é, à racionalização do trabalho e à coordenação do esforço coletivo do pessoal que atua na escola, envolvendo os aspectos, físicos e materiais, os conhecimentos e qualificações práticas do educador, as relações humano-interacionais, o planejamento, a administração, a formação continuada, a avaliação do trabalho escolar. Tudo em função de atingir os objetivos.

Diante do exposto, o CEI salienta a importância de uma gestão comprometida com os objetivos da escola e da comunidade escolar para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos.

A esse respeito, gestão escolar se apresenta como o ato de administrar a dinâmica cultural da escola, sempre alinhado com os aparatos legais, implementando assim a Proposta Político-Pedagógica, tornando-a um ambiente educacional de: autonomia (soluções próprias no que couber), compartilhamento de tomada de decisões e autocontrole (LÜCK, 2009).

Assim recorremos a Lück (2009, p. 71) para orientar a importância da participação de cada seguimento na composição de uma gestão participativa.

A participação constitui uma forma significativa de, ao promover maior aproximação entre os membros da escola, reduzir desigualdades entre eles. Portanto, a participação está centrada na busca de formas mais democráticas de promover a gestão de uma unidade social. As oportunidades de participação se justificam e se explicam, em decorrência, como uma íntima interação entre direitos e deveres, marcados pela responsabilidade social e valores compartilhados e o esforço conjunto para a realização de objetivos educacionais.

Nesse sentido, o CEI percebe e valoriza a participação de todos os envolvidos no processo educacional de nossos alunos, visto que todos têm responsabilidades, direitos e deveres na promoção da educação.

Para que haja realmente a participação dos envolvidos no processo de tomada de decisão, é preciso respeito e valores como: ética, solidariedade e compromisso, conforme afirma Lück (acesso em: 4 nov. 2017).

Dessa forma, a ética está voltada para ações que respeitem o ser humano, atenção aos interesses humanos e sociais como valor. A solidariedade pelo reconhecimento ao valor inerente a cada pessoa. A equidade em ações que possibilitem a igualdade de todos. O compromisso requer a participação de todos os envolvidos no processo.

Diante do exposto, a gestão do CEI está ancorada na concepção de gestão participativa, uma vez que a tomada de decisão do gestor ocorre após a escuta, debate e acolhida da opinião de todos os envolvidos no processo por meio do conselho gestor. Nessa concepção cabe ao diretor conduzir as discussões e ações para o alcance de todos os objetivos estabelecidos nessa Proposta Político-Pedagógica.

Para tais discussões e decisões a instituição conta com a participação de um representante de cada seguimento: gestão pedagógica, docente, apoio pedagógico, administrativo, apoio administrativo, pais e alunos. Os alunos de educação infantil serão representados pela participação de mais um representante dos pais para formação do conselho gestor do CEI “Família do Saber”.

Tal conselho se reunirá uma vez por mês, para que assim possa deliberar todos os assuntos relacionados a questões pedagógicas, financeiras, humanas, e demais assuntos. A decisão tomada pelo gestor será comunicada ao conselho nessas reuniões.

Desta feita, a comunicação dos pais para com a escola, também, será concretizada por meio de reuniões, plantões pedagógicos, eventos culturais, na acolhida diária dos alunos e em outros momentos que se fizerem necessários reforçando a interação dialógica que é visivelmente percebida no organograma do CEI “Família do Saber”, valorizando a importância de cada setor da comunidade escolar e sua participação para uma escola de qualidade.

A participação dos alunos e sua família no processo de tomada de decisão dar-se-á por meio de pesquisa de satisfação e um canal de diálogo, onde os pais e alunos poderão fazer reclamações e sugestões para melhoria do serviço prestado em nosso CEI.

Dessa forma, além de avaliar o serviço prestado, poderá dar sua contribuição no processo participativo da gestão. Após a compilação dos dados obtidos pelas pesquisa e avaliação institucional, o conselho gestor avaliará o que pode ser atendido, tendo em vista os recursos para realização dos resultados. O resultado da decisão será exposto à comunidade escolar e a família por meio de reuniões, painéis de comunicação e pela página institucional.

Caberá a gestão escolar o cumprimento de todos os aparatos legais e normas federais, estaduais e municipais para o funcionamento do CEI, com foco no processo de aprendizagem do aluno.

Todos os recursos financeiros recebidos pelo CEI, providos das mensalidades de seus alunos, bem como eventos culturais com a finalidade de arrecadação, serão destinados para manutenção da instituição e para a prestação de um serviço de qualidade, visando sempre o desenvolvimento integral dos alunos.

Por fim, baseado nesses valores e com a participação de todos, o CEI “Família do Saber” acredita oferecer uma escola de qualidade, e busca oferecer também a equidade de oportunidades para que se cumpra o verdadeiro papel da educação. Demonstrando dessa forma a preocupação com nosso bem maior: o aluno, motivo da nossa existência.

**16 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O CEI “Família do saber” é uma instituição de ensino privada, que atende alunos de classes média e alta. Tem por objetivo transformar a vida das pessoas por meio da educação.

O conceito principal que o CEI utiliza é o respeito à vida, o ser humano e sua cidadania. Pode-se dizer que ao colocar o aluno como centro de sua aprendizagem estamos lhe dando o direito de construir não somente o seu conhecimento, mas o seu futuro e dessa forma o futuro de sua descendência.

Neste documento, o CEI disponibiliza todas as estratégias e ações, que o fazem referência em educação e que contribuem para o aprendizado e desenvolvimento pessoal, moral e cognitivo do educando.

Diante de tais ações, o CEI acredita no compromisso firmado com as famílias, de oferecer educação de qualidade, introdução à cidadania e o senso crítico tão necessário para a formação integral do indivíduo.

A elaboração deste trabalho possibilitou conciliar teoria e prática, e perceber que uma Proposta Político-Pedagógica é o documento de identidade de uma instituição de ensino, e que sua elaboração é de suma importância para o bom funcionamento e desenvolvimento das atividades educacionais.

Esperamos que esse documento ajude e oriente futuras pesquisas, pois uma Proposta Político-Pedagógica não é um documento acabado e precisa ser sempre atualizado para se oferecer uma educação de qualidade.

**REFERÊNCIAS**

BOTARELI, Dieime de Souza; VIEIRA, Eber Moreno; SALERMO, Soraia Kfouri. **Planejamento no contexto escolar como um processo contínuo e integrado.** Disponível em: <http://www.uel.br/eventos/semanadaeducacao/pages/arquivos/anais/2012/anais/curriculoeplanejamento/planejamentono.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2017.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009. **Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\_09.pdf>. Acesso em 19 mar. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Constituição (1988). Constituição [da] República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal,1998.

\_\_\_\_\_\_. Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre a lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: MEC/SEF, 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 24 out. 2015.

\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. v. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental. Temas Transversais. Brasília: MEC/CEB, 1997.

\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

\_\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SECADI. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em 19 mar. 2017

\_\_\_\_\_\_. Senado Federal. Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2014. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.** Brasília: SEF, 2013. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm>. Acesso em: 9 dez. 2016.

DATRINO, Roberto Cezar. DATRINO, Iraci Ferro. MEIRELES, Pedro Henrique. **Avaliação como processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: <pgsskroton.com.br/seer/índex.php/educ/article/dowload/1864/1769>. Acesso em: 17 jun. 2017.

DICIONÁRIO DE LÍNGUA PORTUGUESA MICHAELIS. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=curriculo>. Acesso em: 3 dez. 2016.

ESPÍRITO SANTO. **Resolução n. 3.777, de 08 de maio de 2014**. Diário Oficial do Estado do Espírito Santo. Vitória, 13 maio de 2014. Disponível em: <http://sedu.es.gov.br/Media/sedu/pdf%20e%20Arquivos/Educa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional/Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CEE%20n%C2%BA%203.777-2014.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2016.

EVANGELISTA, Izabel Alcina Soares. **Planejamento educacional:** concepções e fundamentos. Disponível em: <http://docplayer.com.br/3733516-Planejamento-educacional-concepcoes-e-fundamentos.html>. Acesso em: 28 abr. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor**: Paulo Freire e a paixão de ensinar. 1. ed. São Paulo: Publisher Brasil, 2007.

LIBÂNEO, José Carlos. O sistema de organização e gestão da escola. In: LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 4. ed. Goiânia: Alternativa, 2001.

LÜCK, Heloísa. **A dimensão participativa da gestão escolar.** Disponível em: <http://smec.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-jornada-pedagogica/gestao-escolar/dimensao-participativa-da-gestao-escolar.pdf.>. Acesso em; 04 nov. 2017.

\_\_\_\_\_\_. Dime**nsões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MARTINS, João Carlos. **Vygotsky e o papel das interações sociais na sala de aula**: reconhecer e desvendar o mundo. Disponível em: <http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias\_28\_p111-122\_c.pdf>. Acesso em: 26 out. 2017.

OLIVEIRA, Adriana; APARECIDA, Celena; SOUZA, Gelsenmia M. Romero. **Avaliação:** conceitos em diferentes olhares, uma experiência vivenciada no curso de pedagogia. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/510\_223.pdf>. Acesso em; 17 jun. 2017.

PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v. 36, n.3, pp. 763-778, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n3/v36n3a08.pdf>. Acesso em 04 nov. 2017.

POPULAÇÃO de Bairro de Lourdes – Vitória. Disponível em: http://populacao.net.br/populacao-de-lourdes\_vitoria\_es.html. Acesso em: 12 mar. 2016.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (Org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. pp. 11-35.

VITÓRIA. **Bairro de Lourdes recebe sinalização da Zona de Velocidade Segura.** Disponível em: http://www.vitoria.es.gov.br/noticia/bairro-de-lourdes-recebe-sinalizacao-da-zona-de-velocidade-segura-20292. Acesso em: 12 mar. 2016.

\_\_\_\_\_\_. Conselho Municipal de Educação de Vitória. Resolução CME/ES nº. 06, de 20 de outubro de 1999. **Fixa normas para educação infantil no Sistema Municipal de Ensino do Município de Vitória.** Disponível em: <http://www.vitoria.es.gov.br/arquivos/20090828\_resol\_06\_99\_seme\_comev.pdf.>. Acesso em: 12 mar. 2016.

\_\_\_\_\_\_. **Vitória Bairro a Bairro.** Disponível em: http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/geral/publicacoes/Vitoria\_bairro\_bairro/Vit%C3%B3ria\_bairro\_%20a\_bairro.pdf. Acesso em: 23 out. 2015.

\_\_\_\_\_\_. **Vitória em dados.** Disponível em: http://legado.vitoria.es.gov.br/regionais/bairros/regiao3/delourdes.asp. Acesso em: 23 out. 2015.

ZAMONER, Angela. **Contribuições da teoria histórico-cultural para o currículo escolar**. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq\_pdf/1807-0.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2016.

**ANEXOS**

ANEXO A – Ficha de Avaliação dos alunos da Educação Infantil

**CEI FAMÍLIA DO SABER**

Ficha de Avaliação dos alunos da Educação Infantil

DESENVOLVIMENTO INFANTIL – MATERNAL I

IDADE: 2 ANOS

Aluno:.......................................................................................................................

Idade:........................................ Nasc. ..........................

Data....../......./......

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Cognitiva** | **sim** | **não** |
| Brinca de por e tirar, unir e separar, de montar, desmontar, empilhar, derrubar; |  |  |
| Tendência a ficar muito tempo com uma mesma atividade; |  |  |
| Agrada-lhe figuras simples e cores vivas; |  |  |
| Aponta a pedido grande e pequeno; |  |  |
| Compreende em cima de, embaixo de, dentro; |  |  |
| Nomeia objetos pelo uso; |  |  |
| Constrói torres de 6 a 8 blocos; |  |  |
| Noção de agora, espere; |  |  |
| Identifica figuras simples; |  |  |
| Gosta de explorar situações novas; |  |  |
| Monta quebra-cabeça de 2 partes simples; |  |  |
| Reconhece algumas cores; |  |  |
| Lembra o lugar onde deixou certo objeto. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sensório-perceptiva** | **sim** | **não** |
| Interessa-se pelos sons e pela repetição; |  |  |
| Presta atenção à música por 5 a 10 minutos; |  |  |
| Faz uma escolha quando lhe pedem; |  |  |
| Nomeia ou aponta sua imagem em uma fotografia; |  |  |
| Consegue manter atenção por períodos mais longos ao ouvir uma história; |  |  |
| Distingue o preto do branco; |  |  |
| Insere o quadrado, o triângulo e o círculo em respectivos lugares; |  |  |
| Compreende o que deve e não deve fazer |  |  |
| Assiste a desenho por período curto de tempo. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Linguagem** | **sim** | **não** |
| Pede ajuda quando em dificuldade; |  |  |
| Refere-se a si mesmo pelo próprio nome; |  |  |
| Responde a pergunta onde? |  |  |
| Usa artigo na fala; |  |  |
| Pergunta: O que é isto? |  |  |
| Usa hábitos de cortesia; |  |  |
| Adiciona adjetivo ao falar; |  |  |
| Responde a pergunta: Quem? Com o nome |  |  |
| Solicita alimentos pelo nome; |  |  |
| Ergue o dedo para dizer a idade; |  |  |
| Vocabulário já atinge em média 50 palavras; |  |  |
| Utiliza as expressões em cima de, lá em cima, na; |  |  |
| Acompanha ações com verbalizações; |  |  |
| Repete alguns algarismos. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sócio-emocional** | **sim** | **não** |
| Repete ações que provocam risos; |  |  |
| Coopera com pedidos algumas vezes; |  |  |
| Forte sentimento do “meu”; |  |  |
| Olha outras crianças brincarem, acompanha ocasionalmente; |  |  |
| É egocêntrica, pode bater no colega e lhe tirar o brinquedo; |  |  |
| Espere a sua vez; |  |  |
| Negativista, usa o não |  |  |
| Forte sentimento de posse em relação aos brinquedos; |  |  |
| Quando se sente insegura agarra-se a um objeto predileto; |  |  |
| Brinca imaginativamente com situações do cotidiano, o “faz de contas” |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Motora** | **sim** | **não** |
| Despeja líquidos em um copo; |  |  |
| Descobre o oco e se sente atraída pelos objetos que pode colocar os dedos; |  |  |
| Fecha e abre zíper; |  |  |
| Tira as meias; |  |  |
| Tira casaco quando aberto; |  |  |
| Inicia o desabotoar; |  |  |
| Agarra bola grande com ambos os braços; |  |  |
| Desce escada sem alternar os pés, com apoio; |  |  |
| Aponta 6 partes do corpo; |  |  |
| Salta com os pés juntos; |  |  |
| Anda; |  |  |
| Corre; |  |  |
| Gosta de brincadeiras de esconder e perseguir; |  |  |
| Tem controle vesical diurno; |  |  |
| Gosta de usar lápis e fazer traçados; |  |  |
| Rasga papel. |  |  |

**OBSERVAÇÕES:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

DESENVOLVIMENTO INFANTIL – MATERNAL II

IDADE: 3 ANOS

Aluno:..............................................................................................................................

Idade:................................................................

Nasc...........................

Data....../......./......

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Cognitiva** | **sim** | **não** |
| Compreende o hoje; |  |  |
| Monta quebra-cabeça de 3 peças; |  |  |
| Garatuja nomeada (apresenta um objeto concreto por meio de uma imagem gráfica); |  |  |
| Começa dar forma ao desenho da figura humana (esquema céfalo-caudal); |  |  |
| Constrói torre com 9 blocos; |  |  |
| Coloca 3 formas geométricas no tabuleiro; |  |  |
| Constrói ponte com blocos; |  |  |
| Faz comparação de figuras por tamanho; |  |  |
| Separa objetos por cor; |  |  |
| Enumera figuras em gravuras; |  |  |
| Compreende mais do que, menos do que; |  |  |
| Conceito de quantidade até 3; |  |  |
| Sabe sua idade. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sensório-perceptiva** | **sim** | **não** |
| Encontra livro específico quando lhe pede |  |  |
| Acrescenta perna e braço de desenho incompleto de uma pessoa; |  |  |
| Distingue dia e noite; |  |  |
| Percebe a diferença sexual; |  |  |
| Mantém atenção de 20 a 25 minutos |  |  |
| Discrimina cores; |  |  |
| Discrimina formas. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Linguagem** | **sim** | **não** |
| Descreve figuras simples; |  |  |
| Relata experiências; |  |  |
| Começa formar frases mais longas; |  |  |
| Responde verbalmente a pergunta simples; |  |  |
| Utiliza o pronome “Eu”; |  |  |
| Explica ações de gravuras; |  |  |
| Usa frases simples com plural; |  |  |
| Canta, repete 3 algarismos. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sócio emocional** | **sim** | **não** |
| Apesar de gostar da companhia de outra criança, brinca sozinha; |  |  |
| Fala sozinha, com amigos imaginários; |  |  |
| Sente medo; |  |  |
| Gosta de dizer palavras que causem espanto ao adulto; |  |  |
| Dá vida aos objetos e conversa com eles; |  |  |
| Tem medo de altura (3 anos e meio); |  |  |
| Tem companheiro imaginário (com 3 anos e meio atinge pico); |  |  |
| É teimosa; |  |  |
| Ajuda a arrumar seus pertences; |  |  |
| Faz birra (característica da idade) |  |  |
| Grita; |  |  |
| Agressiva. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Motora** | **sim** | **não** |
| Copia linha ondulada; |  |  |
| Traça linha vertical; |  |  |
| Copia um círculo; |  |  |
| Copia uma cruz; |  |  |
| Aponta 10 partes do corpo; |  |  |
| Corta com tesoura; |  |  |
| Pula de altura pequena com os pés unidos; |  |  |
| Dá pontapé em bola quando rolam para ela; |  |  |
| Anda na ponta dos pés; |  |  |
| Usa escorregador pequeno; |  |  |
| Sobe escada alternando os pés; |  |  |
| Começa a equilibrar-se em um pé só; |  |  |
| Abotoa; |  |  |
| Tem habilidade motora para tocar instrumentos musicais, como: tambor e gaita; |  |  |
| Coloca 4 contas em um barbante; |  |  |
| Controla o esfíncter vesical noturno. |  |  |

**OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

DESENVOLVIMENTO INFANTIL- FASE I

IDADE: 4 ANOS

Aluno:.......................................................................................................................

Idade:............................................................... Nasc...........................data....../......./........

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Cognitiva** | **sim** | **não** |
| Executa uma série de 3 instruções relacionadas; |  |  |
| Combina símbolos, números e letras; |  |  |
| Entende relações parte e todo; |  |  |
| Coloca objetos atrás, do lado e próximo; |  |  |
| É capaz de achar parte de cima e debaixo de objetos a pedido; |  |  |
| Aponta parte que fala em objetos representados em gravuras; |  |  |
| Começa a entender a sucessão dos dias; |  |  |
| Pega o número especificado de objetos quando lhe pedem; |  |  |
| Separa objetos por categoria; |  |  |
| Desenha coisas que já viu; |  |  |
| Reconhece e diferencia cores; |  |  |
| Monta quebra-cabeça simples de mais de 4 peças. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sensório-perceptiva** | **sim** | **não** |
| Nomeia textura áspera, macia, dura, mole; |  |  |
| Diferencia leve e pesado; |  |  |
| Percebe semelhanças e diferenças em figuras; |  |  |
| É capaz de dizer quando o som está alto ou baixo; |  |  |
| Sensibilidade tátil; |  |  |
| Sabe a data de seu aniversário; |  |  |
| Percebe a seqüência de fatos. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Linguagem** | **sim** | **não** |
| Repete rimas ou canções para outras pessoas; |  |  |
| Conta histórias familiares sem gravuras; |  |  |
| Identifica figuras pelo uso; |  |  |
| Diz seu nome completo quando solicitado; |  |  |
| Explica ações de uma gravura; |  |  |
| Fala muito; |  |  |
| Estrutura frase completa; |  |  |
| Inquire acerca das coisas usando o como e porquê. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sócio emocional** | **sim** | **não** |
| Pede ajuda verbal, quando está em dificuldade; |  |  |
| Trabalha sozinha, numa tarefa por mais de 10 minutos; |  |  |
| Gosta de ter amigos; |  |  |
| Tem curiosidade pela morte; |  |  |
| Prefere brincar com outras crianças a brincar sozinha; |  |  |
| Participa de jogos de imitação e dramatização; |  |  |
| Gosta de exageros: maior que o mundo, do tamanho do céu; |  |  |
| Segue regras; |  |  |
| Revela certa autocrítica; |  |  |
| Sob forte tensão social, segura os órgãos genitais e pode ter necessidade de urinar; |  |  |
| Mais resistente à autoridade; |  |  |
| Percebe a composição da família. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Motora** | **sim** | **não** |
| Dança; |  |  |
| Mantém-se sob um pé só; |  |  |
| Desce escada alternando os pés; |  |  |
| Caminha nas pontas dos pés; |  |  |
| Faz nó e laço; |  |  |
| Corre, mudando de direção; |  |  |
| Caminha sobre tabua de equilíbrio; |  |  |
| Bate e agarra a bola; |  |  |
| Parafusa objetos rosqueados; |  |  |
| Agrada-lhe atividades motoras violentas (luta); |  |  |
| É capaz de cortar com tesoura (linha reta e curva). |  |  |

**OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

DESENVOLVIMENTO INFANTIL – FASE II

IDADE: 5/6 ANOS

Aluno:.......................................................................................................................

Idade:............................................................... Nasc...........................

Data....../......./........

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Cognitiva** | **sim** | **não** |
| Segue regras de jogo de raciocínio verbal (pega-pega, esconder); |  |  |
| Conhece o nome de numerais (10) |  |  |
| Nomeia posição de objetos: primeiro, segundo e último; |  |  |
| Usa com significado o ontem e amanhã; |  |  |
| Desenha figuras humanas; |  |  |
| Diz as vogais do alfabeto em ordem; |  |  |
| Ordena objetos em seqüência de tamanho, comprimento e largura; |  |  |
| Memoriza imagens; |  |  |
| Designa 8 cores; |  |  |
| Planeja previamente atividades (idéia precede a ação); |  |  |
| Resolve problemas simples de relações geométricas e espaciais; |  |  |
| Inicio do conceito de conservação de quantidade e números. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sensório-perceptiva** | **sim** | **não** |
| Pode estabelecer a diferença entre alguns, muitos e vários; |  |  |
| É capaz de diferenciar objetos pela metade e inteiro; |  |  |
| Diz o número de telefone de sua casa; |  |  |
| Entende melhor noção de presente, passado e futuro; |  |  |
| Percebe detalhes e completa figura humana; |  |  |
| Tem percepção de mundo; |  |  |
| Inicia curiosidade sexual; |  |  |
| Percebe os meses do ano; |  |  |
| Percebe a temperatura. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Linguagem** | **sim** | **não** |
| Explica regras do jogo ou atividades de outra pessoa; |  |  |
| Relata experiência do cotidiano; |  |  |
| Conta histórias mais longas usando fatos concretos; |  |  |
| Responde perguntas com; |  |  |
| Relata de 3 a 4 partes de uma história em seqüência; |  |  |
| Pergunta o significado de palavras novas ou pouco familiares |  |  |
| Perde articulação infantil; |  |  |
| Diz os dias da semana; |  |  |
| Repete rimas; |  |  |
| Fala a data do seu aniversário. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Sócio emocional** | **sim** | **não** |
| Expressa seus sentimentos de zanga e satisfação; |  |  |
| Brinca com outras crianças do mesmo sexo, sem supervisão constante; |  |  |
| Imita papéis de adulto; |  |  |
| Possui hábitos de cortesia; |  |  |
| Maior resistência à frustração; |  |  |
| É teimosa; |  |  |
| Mais auto motivada; |  |  |
| Consciência do certo e errado; |  |  |
| Permanece mais tempo em uma atividade; |  |  |
| Receptiva, amável, senso de humor desenvolvido; |  |  |
| Tem medos; |  |  |
| É mais realista (preocupa diferenciar o real da fantasia); |  |  |
| Dá vida a animais e objetos; |  |  |
| Dramatiza parte de uma história, desempenhando um papel ou utilizando fantoches; |  |  |
| Estabelece relações de parentesco; |  |  |
| Bem disposta. |  |  |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Motora** | **sim** | **não** |
| Faz dobradura simples; |  |  |
| Executa tarefas quando lhe pedem (guardar o material); |  |  |
| Confere frente e avesso de roupas; |  |  |
| Amarra laço na própria roupa; |  |  |
| Recorta e cola formas simples; |  |  |
| Colore obedecendo contorno; |  |  |
| Salta rapidamente; |  |  |
| É capaz de pular corda sozinha; |  |  |
| Pula e gira em cima de um pé; |  |  |
| Permanece num pé só, com olhos fechados durante 10 segundos; |  |  |
| Aprecia competir em jogos motores como: correr, saltar, lutar: |  |  |
| Copia letras maiúsculas grandes, isoladas em qualquer lugar do papel; |  |  |
| É capaz de copiar letras pequenas; |  |  |
|  |  |  |

Fonte: adaptada da Secretaria Regional da Educação e Ciência DireçãoRegional da Educação.

**OBSERVAÇÕES: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

ANEXO B – Avaliação do corpo docente

|  |
| --- |
| AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE |
| CRITÉRIO | ESCALA DE FREQUENCIA |
| Não demonstra | Demonstra poucas vezes | Demonstra muitas vezes | Sempre demonstra |
| **I - Postura Profissional:** atua com esmero no cumprimento dos seus deveres, seguindo os preceitos morais e éticos no exercício do cargo. |  |  |  |  |
| **II - Trabalho em Equipe:** relaciona-se de forma cordial com as pessoas de diversos níveis hierárquicos e culturais, de forma a manter o ambiente de trabalho agradável e produtivo, bem como desenvolve tarefas em equipe, valorizando o trabalho em conjunto na busca de resultados efetivos para a instituição, colaborando com o desenvolvimento dos trabalhos. |  |  |  |  |
| **III - Aplicação de Normas e Procedimentos:** conhece e aplica corretamente as normas legais, regimentais e procedimentais e respeita a hierarquia instituída. |  |  |  |  |
| **IV - Iniciativa e Capacidade de Lidar com Situações Novas e Inusitadas:** demonstra iniciativa e pro atividade na execução de suas atividades, bem como apresenta alternativas para solucionar problemas e situações inesperadas, contribuindo para tornar o trabalho mais produtivo e eficaz. |  |  |  |  |
| **V - Conhecimentos Técnicos:** domina e busca aprimorar os conhecimentos necessários para a realização das atividades associadas ao exercício de suas atribuições. |  |  |  |  |
| **VI - Qualidade do Trabalho:** planeja e realiza as atividades com exatidão e clareza, evitando o retrabalho. |  |  |  |  |
| **VII - Produtividade e Resultados do Trabalho:** realiza o trabalho com rapidez e rendimento adequado, levando em conta a complexidade, o tempo de execução e as condições de trabalho. |  |  |  |  |
| **VIII - Aproveitamento em Programas de Capacitação:** aplica os conhecimentos adquiridos em programas de capacitação e dissemina-os no ambiente de trabalho, visando à melhoria do serviço público prestado. |  |  |  |  |

ANEXO B: Avaliação do corpo docente

Fonte: adaptado da Secretaria de Recursos Humanos do Espírito Santo.

.

1. Alguns dados são fictícios, utilizados para compor a produção textual do trabalho. [↑](#footnote-ref-1)
2. 2 O presente trabalho tem como referência o RCNEI, por ser neste período (fevereiro/2017) o documento balizador de referência para organização curricular da Educação Infantil. [↑](#footnote-ref-2)
3. O documento menciona a faixa etária de quatro a seis anos dado à época de sua elaboração. [↑](#footnote-ref-3)